

SAULO SANTESSO GARRIDO

M E M O R I A L

Apresentado ao Instituto de Química da
Universidade Estadual Paulista, Campus de
Araraquara, para obtenção do Título de
Livre-Docente junto ao Departamento de
Bioquímica e Química Orgânica.

ARARAQUARA - SÃO PAULO
- 2022 -

Sumário do Memorial

Parte 1: Introdução 1

Parte 2: Índice de Documentos 32

Parte 3¹: Apêndice (informações e dados complementares à documentação original)

¹ O presente Apêndice foi incluído no material originalmente preparado com o objetivo de atualização da documentação durante o período de suspensão do Edital nº 3-2020 DTA-IQAr devido à pandemia de Covid-19.

Parte 1:
Introdução

Introdução

Se formos procurar a definição para Memorial Descritivo, encontraríamos várias, entre elas, que é uma autobiografia que descreve, analisa e critica acontecimentos sobre a trajetória acadêmico-profissional e intelectual de uma pessoa, avaliando cada etapa de sua experiência. Uma excelente definição, no meu ponto de vista, porém não acredito que seja possível descrever todos os momentos importantes que passamos por esta incrível experiência que é viver. Porém, ao me deparar com esta desafiadora missão, que não deixa de ser um importante exercício de autoconhecimento, resolvi relatar aqui, os fatos que marcaram minha vida profissional, os quais não poderiam deixar de estar intimamente ligados a momentos importantes de minha vida pessoal. Volto a ressaltar que viver é uma arte que exige de todos nós a busca por novos conhecimentos a cada momento, conhecimentos estes que vêm com tempo, com os erros e acertos que nos levam à conquistas e também à frustrações, muitas vezes difíceis de serem aceitas, mas que também fazem parte de nossa história.

Nasci por volta das 18:00 horas do dia 27 de abril de 1978, na Maternidade de São Paulo, situada na grande capital paulista. Filho mais novo de Neusa Santesso Garrido e Osvaldo Mazzola Garrido e irmão de Cristiano Santesso Garrido (Cris), vivi em São Paulo até os 12 anos de idade e, foi ali que pude dar meus primeiros passos em minha vida intelectual. Fui alfabetizado em uma pequena escola particular, situada então na Avenida Rebouças, cujo nome era Soma Ensino e Pesquisa e, como o próprio nome de minha primeira “escolinha” diz, o termo pesquisa sempre possuiu um forte significado em minha vida. Alguns anos se passaram e uma nova fase da vida

estava por se iniciar. Foi quando ingressei na Escola Americana e Colégio Mackenzie para cursar a 6ª série do ensino fundamental e foi neste período que minha curiosidade pelo mundo investigatório aflorou. Hoje, acredito que o fato que contribuiu muito para este despertar foi que ao estudar ao lado de uma universidade (a Universidade Mackenzie funciona, ainda hoje, ao lado da escola fundamental e do colégio), pude ter um contato mais direto com o mundo universitário. Foi ali que pude conhecer, por mera curiosidade, alguns laboratórios de ensino que despertavam minha atenção. Aliás, sempre fui vidrado em laboratórios, achava aquele ambiente incrível, repleto de equipamentos fascinantes que enchiam de brilho os meus olhos e me deixavam com os pensamentos a todo vapor. Acho que muito disso veio da influência de minha mãe, química, pesquisadora científica do Instituto Adolfo Lutz (IAL), um dos mais renomados e respeitados Institutos de Pesquisa do Brasil (atualmente aposentada, merecidamente, com todos os méritos e louvor). Ela, sempre que podia, me levava para conhecer os laboratórios do IAL, em São Paulo, claro depois de muito perturbá-la que queria ir no seu trabalho. Desde então meu desejo era em um dia estar ali, por trás daquelas bancadas, vestindo um jaleco branco, e que acompanhou toda minha trajetória escolar. Também não poderia faltar em toda essa propensão profissional um pouquinho de meu pai, professor, ou melhor, educador com ênfase em ciências (biologia), atualmente aposentado, e também com grande mérito, como Diretor de Escola de formação básica e secundária do Estado de São Paulo.

No final de 1990, após muito trabalho em São Paulo, meus pais conseguiram realizar um grande sonho, que era voltar para o interior, para uma vida mais tranquila, menos agitada. Foi quando minha mãe conseguiu uma

transferência para assumir a chefia da Seção de Análises Físico-Químicas de Alimentos na sede do IAL em Ribeirão Preto, fazendo com que toda nossa família e toda a nossa vida se deparasse com uma nova etapa. Apesar da grande mudança, e do fato de ter que deixar alguns grandes amigos, sempre vi com bons olhos a idéia de viver no interior. Sempre sonhei em morar em uma casa, onde pudesse andar de bicicleta no quintal, onde pudesse me refrescar com um bom banho de mangueira e onde pudesse ter um companheiro canino.

Foi em Ribeirão Preto, cidade que atualmente conta com cerca de 700 mil habitantes (segundo estimativa populacional IBGE/2019), que vivi minha boa fase da juventude. Ali, concluí meu Ensino Fundamental e, logo em seguida o Colegial (hoje Ensino Médio), no Colégio Oswaldo Cruz (COC), sob olhares atentos de professores e professoras extremamente competentes, realmente dedicados a uma formação de qualidade, aos quais prefiro denominá-los como educadores. Neste período, pude conviver com os mais diferentes tipos de educadores, dos mais rígidos (Prof. Shigueiro – Física Ótica; Prof. Castro – História Geral) aos mais companheiros (Prof. Zé Lúcio, vulgo “veinho” – Biologia; Prof. Blundi – Matemática; Prof. Tito – Química Geral; Prof. Deps – Química Orgânica), dentre outros que mesmo não sendo aqui citados, estão presentes em minha lembrança como se fosse hoje e, que através de maneiras distintas foram os grandes responsáveis pela carreira que optei seguir.

Concluí o 2º grau em 1995 com uma grande responsabilidade nas mãos: a de fazer jus a todos àqueles anos de ensino realizados em escolas particulares, fruto do grande esforço do trabalho de meus pais. Coloquei como objetivo particular de vida, ingressar em uma universidade pública, não

somente pela sua indiscutível qualidade de ensino e formação, mas também pelo fato de não querer mais depender do apoio financeiro de meus pais para o custeio de um ensino superior em uma Instituição Particular. No entanto, antes disso veio o momento da grande decisão: que carreira escolher? Como é possível notar, sempre demonstrei certa queda pela carreira científica. Procurei informar-me sobre os cursos que estavam em alta, porém muitos deles não tinham a menor afinidade com minha personalidade. Foi quando tive a oportunidade de ter uma conversa de suma importância com meu então professor de Química Orgânica (Prof. Deps, já anteriormente mencionado) que me ajudou muito para esta decisão. Deps, que por sinal era farmacêutico, uma das carreiras que eu pensava cursar, esclareceu muitas dúvidas que eu tinha em relação a possíveis áreas de atuação profissional e citou seu próprio exemplo: um farmacêutico que havia trabalhado em indústria, e descobriu na educação sua grande felicidade. Após dias e noites de muita reflexão, cheguei a uma conclusão: vou cursar uma Faculdade de Química.

Prestei vestibular para o curso de Bacharelado em Química pela Universidade de São Paulo (USP) – Campus de Ribeirão Preto e pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) – Campus de Araraquara, onde minha mãe havia se formado no ano de 1971. Passei nas duas e, para meu espanto, minha mãe insistiu para que eu escolhesse Araraquara. Não entendendo direito, naquela época, os motivos daquela indicação, já que havia passado em quarto lugar, na USP Ribeirão Preto, mesma cidade em que residia. Por fim, cedi aos apelos maternos e acabei me matriculando no curso de Bacharelado em Química do Instituto de Química de Araraquara em fevereiro de 1996.

Aos poucos, fui percebendo porque minha mãe tanto insistiu para que fizesse o curso em Araraquara, uma pacata cidade do interior do estado de São Paulo, distante cerca de 350 km da capital e cerca de 90 km de distância de Ribeirão Preto. A primeira grande lição de vida que pude aprender foi a de enfrentar a vida e decidir por mim mesmo o que deveria fazer. Cheguei em Araraquara sem ao certo saber como encontrar o Instituto de Química e foi ali mesmo, no Terminal Rodoviário de Araraquara que me deparei com a primeira situação embaraçosa para um rapaz de 17 anos que nunca tinha saído de casa por mais de uma semana: o que fazer agora? Por um momento pensei em regressar no primeiro ônibus com destino a Ribeirão Preto, mas, como minha mãe sempre me ensinou, pedi forças a Deus e superei meu primeiro grande desafio, o de dar início a minha própria vida.

O que mais me chamou atenção nos primeiros anos de faculdade foi com a relação que pudemos construir com os professores e entre os companheiros de curso. Nesse período pude notar claramente que não estava sozinho nessa missão. Todos ali lutavam e batalhavam pelo mesmo ideal e, percebemos rapidamente que tudo seria mais fácil se o fizéssemos unidos uns aos outros. É uma pena que este espírito esteja se perdendo com o tempo, onde percebemos que as relações de amizade e respeito entre alunos e professores estejam se diluindo com o passar dos anos.

Ao final de meu segundo ano de faculdade, tive que tomar uma importante decisão, que seria em continuar o curso na modalidade de Bacharelado em Química, ou optar por prestar o processo seletivo para ingresso na opção de Bacharelado em Química Tecnológica, uma modalidade recém estruturada no curso, que reservava 20 vagas aos alunos interessados.

Novamente veio à tona a preocupação quanto às possibilidades de atuações profissionais em um futuro que estava se aproximando em velocidade atroz. Optei por inscrever-me no processo seletivo em questão, ao qual fui aprovado em primeiro lugar.

Novos rumos pela frente, novos desafios, e muitas cobranças, afinal seria preciso cumprir oito disciplinas a mais, comparado com o curso convencional, durante os mesmos 4 anos de curso. Foram dois anos pesados, de muito estudo e dedicação, mas também de muito proveito. Foram os anos que realmente pude sentir o prazer de ser Químico, que conheci o verdadeiro gosto do saber e, ao mesmo tempo, pude sentir um pouco mais efetivamente o peso que havia sido depositado sobre mim. Nossa turma de Bacharelado em Química Tecnológica estava sendo preparada para novos tempos, para efetivamente contribuir com os novos rumos que o mercado de trabalho no setor da química estava seguindo.

Neste período final de curso, finalmente tive contato com a Bioquímica, disciplina que, mesmo ainda hoje não entendendo o porquê, é lecionada nos dois últimos anos do curso. A Bioquímica sempre foi uma área que me fascinava e fascina a cada dia, mesmo tendo desenvolvido estágios em Ciências dos Materiais durante o curso de graduação. Neste período, confesso que a influência dos Professores Oswaldo Garcia Júnior e Dermeval Caratti de Lima (Professor Lima), cada um com sua maneira especial de mostrar o quão interessante eram as transformações químicas envolvidas nos organismos vivos, foi decisiva para a escolha da Bioquímica como área de atuação profissional.

Concluí o curso em 1999, recebendo o tão esperado diploma de Bacharel em Química Tecnológica e aí veio a segunda grande decisão: o que fazer agora com o diploma nas mãos? No entanto, para esta pergunta, a decisão foi mais fácil de ser tomada. Ao sair da universidade, senti que tinha muito a aprender ainda. Não me sentia realmente preparado para assumir um cargo em uma indústria ou em um laboratório químico e esta, sempre foi uma virtude minha, de não fazer nada sem realmente sentir que estava preparado para fazer. Senti que era hora de aprofundar mais meus conhecimentos e optei então por fazer um Curso de Pós-Graduação. A área escolhida tinha que contemplar bastante Bioquímica, minha grande paixão, e resolvi me inscrever no processo seletivo para mestrado no Programa de Pós-Graduação em Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FCL) da USP – Ribeirão Preto, que possui uma das linhas de pesquisa intrinsecamente ligada à Bioquímica, com professores desenvolvendo projetos juntamente com a Escola de Medicina e a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, dois núcleos muito fortes dentro da USP – Ribeirão Preto. Além da USP, inscrevi-me no processo seletivo para mestrado no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química UNESP – Araraquara, um programa “jovem” até então, que havia sido montado a partir de uma proposta de Pós-Graduação multi-campus, onde professores de diferentes unidades da UNESP, desenvolvendo pesquisas co-relacionadas com a grande área de Biotecnologia, formavam o quadro de orientadores do Programa, uma proposta muito interessante ao meu ponto de vista.

Para minha surpresa, as datas das provas de seleção para ingresso em ambos os cursos de Pós-Graduação coincidiram, inclusive no horário em que

seriam realizadas as provas. Havia então a necessidade de optar por um deles e, novamente pensando em oportunidades futuras, a palavra, ou melhor, o termo “Biotecnologia” pesou nesta decisão. Lá estava eu novamente em Araraquara para mais um novo desafio.

Ingressei no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia em março de 2000 e fui conversar diretamente com meu professor de Bioquímica da graduação (Prof. Oswaldo) para conhecer um pouco mais sobre as linhas de pesquisa dos professores do Departamento de Bioquímica (atualmente Departamento de Bioquímica e Tecnologia Química). Nesta conversa, Oswaldo comentou sobre um professor que havia chegado recentemente da Europa, onde havia ficado por dois anos para realização de um Pós-Doutorado, que trabalhava na área de síntese de peptídeos biologicamente ativos com objetivo central de desenvolvimento de novos fármacos com potencial antibacteriano e antitumoral. Durante aquele diálogo, já podia visualizar-me trabalhando em uma área que sempre sonhei: a de desenvolvimento de medicamentos. Sempre tive essa vontade de um dia poder trabalhar em algo que pudesse ajudar, pelo menos em parte, o bem-estar das pessoas. Foi desta maneira que conheci o Prof. Dr. Reinaldo Marchetto, um jovem professor que havia concluído recentemente seu Pós-Doutorado na Universitat de Barcelona e, chegara ao Brasil trazendo uma bagagem repleta de novas idéias e com um Projeto FAPESP recém aprovado num valor superior a US\$ 150.000,00. Mesmo apesar de não ter tido a oportunidade de conhecê-lo durante meu curso de graduação, pelo motivo de sua estada no exterior, não tive dificuldades em criar um bom relacionamento com este professor. Dono de uma personalidade marcante, uma pessoa entusiasmada com o mundo da pesquisa e acima de

tudo, um grande educador, Professor Reinaldo logo tornou-se para mim uma referência profissional e um exemplo de vida a ser seguido.

A proposta para o projeto de mestrado foi na síntese de análogos da cadeia B da DNA girase, uma importante enzima da família das topoisomerasas, encontradas apenas em células bacterianas, que promove um importante papel durante o processo de divisão celular. Esta enzima, por apresentar todas essas peculiaridades, vem sendo muito estudada por ser alvo efetivo de diferentes agentes terapêuticos, dentre eles as cumarinas e quinolonas, que são potentes antibióticos existentes atualmente no mercado. Este projeto foi submetido para a FAPESP e, pouco tempo depois, foi contemplado com uma bolsa de mestrado (Processo FAPESP nº 00/02432-5).

Nosso maior foco de atuação, no início, foi estudar o processo de interação de drogas cumarínicas, as quais possuem origem natural (extraídas a partir de *Streptomyces*), com a subunidade B da DNA girase, cujo mecanismo de inibição enzimática ainda não era muito claro. Fiquei bastante feliz com o projeto e, principalmente, com a oportunidade de estruturar o laboratório de nosso jovem e pequeno grupo de pesquisa que também contava com a colaboração de outra aluna de mestrado (Andreza Costa Scatigno), que havia ingressado no programa 6 meses antes. Éramos apenas em três (Professor Reinaldo, Andreza e eu) com um longo caminho pela frente. Aprendi muito durante estes anos e a convivência com os colegas do Departamento e os outros mestres foram de muita importância para minha formação. E foi assim que, em 2002, recebi o título de Mestre em Biotecnologia.

Trabalhos a todo vapor, resultados promissores, e uma boa perspectiva pela frente, ingressei no curso de Doutorado em Biotecnologia no ano seguinte,

com um projeto que envolvia a síntese de análogos contendo selênio de uma toxina pouquíssimo estudada, a Microcina B17, que também era inibidora da ação da enzima DNA girase. Mal sabia eu o que viria pela frente. Trabalhei neste projeto durante um ano, enfrentando muitas dificuldades, já que a estrutura de equipamentos que possuíamos em nosso laboratório mostrou-se insuficiente perante a complexidade das análises que necessitávamos. Por um bom tempo, dependi do apoio de outros laboratórios do Instituto de Química, principalmente dos laboratórios de pesquisa do Departamento de Química Orgânica, o que acabava dificultando o andamento do projeto, devido principalmente a demora na execução de análises de rotina, fundamentais para a continuidade das etapas de sínteses complexas que o projeto demandava. Para piorar, em março de 2006, Eric Biron e colaboradores, publicaram um trabalho no periódico *Organic Letters*, exatamente com a proposta de síntese que estávamos desenvolvendo, fazendo com que o projeto de doutorado perdesse completamente sua originalidade. Um grande “balde de água fria” caiu sobre minha cabeça naquele momento. Senti uma frustração enorme, mas resolvi não desanimar e analisar a situação de uma forma positiva. Aprendi muito com as sínteses e, principalmente, com todas aquelas dificuldades que havia enfrentado.

Foi quando num impulso, resolvemos rapidamente, mudar o foco dos trabalhos, e iniciei um novo projeto, relacionado à outra toxina inibidora da DNA girase, também de origem natural, o CcdB. Os trabalhos relacionados ao CcdB haviam sido iniciados há algum tempo em nosso grupo de pesquisa, quando uma colega de doutorado (Eliane Trovatti), estudou sobre o processo de interação da toxina CcdB com a molécula de DNA girase, a partir da síntese de

miméticos peptídicos da toxina. No entanto, havia muito a se estudar sobre o CcdB e os resultados que estávamos obtendo com ele mostravam-se promissores. E lá estava eu, com mais um grande desafio pela frente. Um novo projeto foi elaborado, com a proposta de estudar mais a fundo o processo de inibição da DNA girase por análogos sintéticos da toxina bacteriana CcdB.

Reanimado com o trabalho, dediquei-me arduamente a esse novo projeto e também a algumas aulas que surgiram, graças a uma correspondência recebida por engano pela minha então namorada Celina (atualmente minha esposa), em um Curso de Pós-Graduação (*Lato Sensu*) em Biotecnologia no Centro Universitário Barão de Mauá de Ribeirão Preto. Fui convidado a ministrar o módulo de aulas de Fundamentos de Bioquímica para Biotecnologia. Foi um grande desafio para mim, a final estava diante de alunos já formados em diferentes cursos de nível superior e minha missão era ensinar toda uma relação que a bioquímica apresenta com os mais diversos processos biotecnológicos. Neste período, estudei muito e aprendi muitas coisas interessantes e, o melhor de tudo, realizei-me ministrando aulas.

Neste ritmo acelerado, conduzi os trabalhos que acabaram gerando resultados muito interessantes, os quais abriram outras perspectivas ao nosso grupo de pesquisa, que também havia crescido e ao invés de três, estávamos em um número de sete alunos, dentre eles, alunos de mestrado, doutorado e iniciação científica, sob a orientação do então Chefe de Departamento, Professor Reinaldo. Este também foi um fato que ajudou muito para meu aprendizado profissional, porque devido à falta de tempo provocado pelas atribuições burocráticas do cargo de chefia, foi a mim delegado a liderança das atividades desenvolvidas nos nossos laboratórios, dando apoio aos alunos do

grupo a executarem seus trabalhos, já que era, no momento, o único “quase” doutor do grupo.

Em meados do ano de 2007, já quase no final do prazo para defender a tese de doutorado e também muito preocupado com o fim da Bolsa, surgiu a oportunidade de inscrever-me em um processo seletivo para trabalhar numa Fundação que gerenciava o projeto de implantação do Parque Tecnológico de Ribeirão Preto. Foi o início de minha história na Fundação Instituto Pólo Avançado da Saúde de Ribeirão Preto (FIPASE). Pouco tempo depois, defendi minha tese de doutorado e, aprovado, recebi o título de Doutor em Biotecnologia.

Trabalhei na FIPASE como Consultor em Biotecnologia no Projeto do Parque Tecnológico, realizando visitas em empresas e instituições de pesquisa do setor de saúde e biotecnologia do Brasil todo. Fizemos um grande levantamento sobre a situação do setor de biotecnologia no Brasil e também no mundo, a partir da análise de diversos relatórios internacionais adquiridos pelo Sistema Paulista de Parques Tecnológicos, um projeto recente, naquela época, da FAPESP em parceria com o Governo do Estado de São Paulo. Elaboramos uma grande quantidade de documentos, dentre eles o Plano de Negócios, apelidado carinhosamente pela equipe como “tijolinho”, o qual recebeu grandes elogios de pessoas importantes que estavam por trás deste grandioso projeto. Junto com os elogios vieram uma quantidade enorme de trabalhos futuros.

Neste mesmo período, surgiu a oportunidade de assumir as aulas de Química dos Cursos de Engenharia da Universidade Paulista (UNIP) do campus de Ribeirão Preto. A proposta me animou muito, afinal, já estava começando a sentir falta do ambiente universitário. Nesta universidade tive a

oportunidade de não somente ensinar, mas de aprender muito também. Fui responsável por reativar o Laboratório de Química que há tempos não estava em funcionamento. Com o grande apoio do técnico de laboratório, Sr. Djalma, elaborei um conjunto de aulas práticas abordando assuntos que fazem parte da rotina dos profissionais da área de engenharia. Foram práticas abordando corrosão, combustão, eletroquímica e, também, sobre meio ambiente, com uma prática que simulava uma chuva ácida. Os alunos adoravam essas aulas. Realmente foi um período que despertou em mim a paixão pela docência.

Minha segunda e grande missão na FIPASE foi a elaboração de um Centro Tecnológico voltado à Biotecnologia e Saúde (CenTec), o qual foi um grande desafio para mim. Conteí com a ajuda de outra consultora e amiga (Camila Alves Areda) para a elaboração deste projeto que, para variar, enfrentou grandes dificuldades para ser concluído.

Nesta época, uma grande confusão burocrática começara a atrapalhar o andamento do projeto. Havíamos estruturado o CenTec baseado em uma verba na ordem de R\$ 4,5 milhões, que havia sido prometida pelo Governo do Estado para a Prefeitura de Ribeirão Preto (também parceira do projeto do Parque Tecnológico). No entanto, o ano de 2008 era um ano eleitoral e mal sabíamos nós a bagunça que isso iria nos gerar. Reuniões intermináveis decidiriam os rumos do projeto. Cortes orçamentários comprometiam seriamente a elaboração de um CenTec digno de uma proposta inicial que seria a elaboração de um Centro Tecnológico de ponta, para dar suporte ao desenvolvimento de novos produtos tecnológicos, a fim de alavancar o setor de biotecnologia de nosso país. Toda aquela “politicagem” escondeu o brilho do

projeto e, ao mesmo tempo, comecei a sentir certa frustração com toda aquela situação.

No início de 2008 O Ministério da Educação - MEC, por intermédio da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, por intermédio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e da Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, abriram a seleção pública de propostas de projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados ao Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPd – Ação em Áreas Estratégicas, uma modalidade pioneira criada como uma ação integrante da política de formação e capacitação de recursos humanos em apoio à Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE). Ao tomar conhecimento deste edital, confesso que minha cabeça ficou a “mil por hora”. Imediatamente pensei que seria uma ótima oportunidade para voltar ao ambiente da universidade, o qual realmente era minha “praia” (afinal, não era meu sonho seguir a carreira acadêmico-científica? Não foi por este motivo todo o esforço para obter o título de Doutor?)

Resolvi entrar em contato imediatamente com meu “grande mestre” (Professor Reinaldo), para verificar a possibilidade de um possível retorno ao nosso grupo de pesquisa, através da submissão de um projeto bastante ousado, fruto de idéias que foram surgindo ao final da conclusão do meu doutorado. Novamente o Professor Reinaldo mostrou-se solidário a entrar nessa proposta como supervisor do projeto, o qual foi todo elaborado com foco não só no Projeto de Pesquisa em si, mas também com apelo na contribuição que um Pós-Doutorando poderia gerar ao grupo de peptídeos que, juntamente ao programa emergente de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de

Química de Araraquara, estava crescendo bastante. No dia 29 de maio de 2008, a CAPES divulga a lista dos projetos aprovados e lá estava o nosso projeto, intitulado Métodos de Inserção e Liberação Controlada de Peptídeos. Não pude me conter de tanta alegria ao receber esta maravilhosa notícia.

Meu contrato de consultoria na FIPASE iria terminar em agosto de 2008 e o projeto do CenTec ainda deveria ser finalizado, ou seja, havia muito trabalho para ser executado em pouco tempo. E, para complicar mais ainda a questão do tempo, ainda neste período, resolvi marcar a data de casamento para o mês de julho, por ser um mês de férias escolares na faculdade em que estava lecionando. Realmente foram meses corridos, porém meses que irão ficar para sempre em minha lembrança. Foram momentos muito marcantes em minha vida tanto profissional, quanto pessoal.

O tempo parecia voar e em meio a tantas atividades tive que conciliar a organização do casamento, já que minha noiva passava a semana em Barretos, cidade distante cerca de 150 Km de Ribeirão Preto, onde exercia a profissão de Psicóloga Coordenadora do Hospital de Câncer de Barretos (Fundação Pio XII). No entanto, a vontade de nos casarmos e irmos morar definitivamente sob um mesmo teto, que agora se tornaria possível em Araraquara, com o Pós-Doutorado, foi o motivo que acabou me dando oxigênio suficiente para continuar firme em minhas atividades.

Finalmente concluí o projeto do CenTec, o qual também recebeu muitos elogios de toda a equipe e, principalmente da chefia. Porém o melhor elogio veio do Prof. Dr. Fernando de Queiroz Cunha, professor do Departamento de Farmacologia da Faculdade de Medicina da USP – Ribeirão Preto, e diretor de

projetos da FIPASE, considerando muito bom o trabalho, adjetivando-o como “trabalho pesado”. Havia cumprido minha “missão” na FIPASE.

Casado e muito feliz com os novos rumos que minha vida estava tomando, nos mudamos para Araraquara no final de setembro do ano de 2008, quando finalmente foi regularizado o Pós-Doutorado. E novamente estava ao lado de “meu mestre” (e agora meu “compadre”), Professor Reinaldo.

Nas primeiras semanas de trabalho, aproveitei para me organizar e situar no novo projeto que iria abordar o desenvolvimento de sistemas de inserção de peptídeos em membranas através de algumas metodologias diferentes. Sempre tivemos um grande problema com os peptídeos que desenvolvíamos no laboratório: quando submetíamos os peptídeos em testes de susceptibilidade bacteriana *in vitro*, os mesmos apresentavam baixa penetração no interior das células bacterianas estudadas, o que acabava por gerar uma baixa taxa de morte celular. Utilizávamos, até o momento, lipossomas como estruturas carreadoras desses peptídeos, mas, com este projeto, pretendíamos ir mais além, aprimorando esses sistemas carreadores para a liberação controlada dos peptídeos promissores que desenvolvemos ao longo de todos esses anos, no interior das células bacterianas, com o intuito de possibilitar uma melhor ação terapêutica.

Passaram-se pouco mais de dois anos de pós-doutorado e de muito trabalho. Neste período acabei me envolvendo bastante com atividades acadêmicas bastante importantes como a co-orientação de alunos de mestrado, orientação de alunos de iniciação científica, orientação de trabalhos de conclusão de curso, colaboração em disciplinas de graduação que o Departamento necessitava, envolvimento em parcerias de pesquisa com outros

grupos, além das aulas na UNIP de Ribeirão Preto que ainda continuava a ministrar.

Juntamente com este grande número de atividades, vieram também os concursos. Depois do meu primeiro ano de pós-doutoramento, começaram a surgir vários concursos para cargos de professor doutor em diversas universidades federais e estaduais, fruto de uma política de expansão de universidades e de criação de novos cursos que ocorreu naqueles anos. Era hora de ganhar experiência neste processo.

Todos sabemos o quanto é difícil se preparar para um concurso. É preciso muita dedicação tanto para o preparo da documentação necessária para a inscrição, bem como para o preparo do conteúdo exigido para cada edital. E nesta fase, confesso que nunca havia me preocupado em organizar toda minha documentação, meus certificados, minhas experiências profissionais e acadêmicas. Comecei a me dedicar a isso.

Os primeiros concursos que prestei foram bastante importantes no sentido do aprendizado. Já havia participado de processos seletivos, de entrevistas e até mesmo dinâmicas, mas, concursos públicos para docência era algo bem diferente. Com o passar do tempo, fui adquirindo maiores habilidades a todo este processo e sentia a falta de maior tempo para me preparar. Mesmo assim em alguns dos concursos que prestei, fiquei muito próximo da convocação.

Neste mesmo período, minha esposa conseguiu assumir um novo cargo no trabalho que ela exercia no SENAC em Araraquara. Sabendo que a situação financeira ia ficar um pouquinho mais confortável, decidi então parar com as aulas na UNIP de Ribeirão Preto para poder me dedicar mais aos

estudos visando os concursos que viriam pela frente. Foram longas madrugadas de estudo e de preparação de material para as provas didáticas que eram comumente exigidas. Foi quando em 2010, abriu um concurso para a área de Bioquímica justamente no Departamento que exercia minhas atividades de pós-doutoramento. Pensei comigo: “- Este eu tenho que caprichar!!!”.

Ingressei como docente do Departamento de Bioquímica e Tecnologia Química no início de fevereiro de 2011 e meu primeiro desafio foi preparar o conteúdo do curso teórico da disciplina Bioquímica que assumi para o curso de Farmácia Bioquímica naquele ano, cujas aulas iniciaram-se em março. Mesmo com o pouco tempo que tive, estava muito entusiasmado com esta nova etapa. Era um verdadeiro sonho que estava sendo realizado e, para minha alegria plena, estava ministrando a disciplina que mais me apaixona, a Bioquímica, para o curso de Farmácia, que sempre esteve relacionado com minhas pesquisas. Foram tempos de muita dedicação e adaptação a esta nova carreira.

Neste período inicial, resolvemos também realizar uma readequação das aulas práticas de Bioquímica que oferecíamos aos cursos de Química (bacharelado e licenciatura), Farmácia-Bioquímica, Odontologia e, mais posteriormente, Engenharia Química. Trabalhamos bastante modernizando as aulas práticas do curso Bioquímica Geral e Experimental II e adequando os conteúdos trabalhados nas aulas práticas do curso Bioquímica Geral e Experimental I, as quais haviam sofrido recentes alterações após a reestruturação do curso de Química (bacharelado) que havia sido realizada pouco tempo antes de eu ser efetivado. Foi um período de bastante trabalho e

aprendizado também e, o que mais nos deixava felizes, era escutar dos alunos que o laboratório mais legal que eles tiveram contato era o de Bioquímica. Isto nos fazia sair da aula com a sensação de dever cumprido.

Além disso, após o convite do Professor Ossamu Hojo em auxiliá-lo a ministrar o curso de Bioquímica Industrial para os alunos do curso de bacharelado em Química Tecnológica, comecei a me envolver nesta disciplina que cursei durante minha graduação. Naquela época, o Professor Ossamu foi quem ministrou esta disciplina para mim, o que me fez sentir honrado em poder estar ao lado de meu professor na condução desta disciplina incrível. É importante destacar que o principal objetivo desta disciplina é mostrar a importância dos micro-organismos em processos industriais e de como isto é relevante na área de formação de um químico tecnológico. Os alunos adoram e alguns até nos procuram para realizar estágio nos laboratórios de pesquisa, haja visto que é a única disciplina para o curso de bacharelado em Química que os coloca em contato com a microbiologia. Atualmente, venho ministrando sozinho esta disciplina, claro que sempre com a confiança e o apoio do grande mentor, professor Ossamu.

No âmbito da pós-graduação, juntamente com um pequeno grupo de professores, passamos a oferecer regularmente a disciplina de “Introdução ao Empreendedorismo”, a qual chamava muito a atenção dos alunos dos programas de biotecnologia e química. Esta disciplina foi idealizada como uma ação no sentido de despertar o perfil empreendedor dos alunos de pós-graduação, o que pode ser um diferencial para o futuro profissional dos mesmos. Os alunos terminam a disciplina com uma visão bastante diferenciada com relação as novas possibilidades de atuação profissional. O interessante é

que no final da disciplina, os grupos de alunos, os quais se configuram como uma “empresa”, devem apresentar um plano de negócios, o qual é elaborado ao longo da disciplina. É a única disciplina dos cursos de Pós-Graduação do Instituto de Química que dá oportunidade aos alunos de elaborar um plano de negócio, o que é totalmente diferente de um relatório de atividades científicas.

Os primeiros anos da carreira como Professor Universitário dentro de uma instituição de excelência, não são nada fáceis. Existia uma cobrança muito grande não só na atuação docente, que por sinal sempre foi elogiada por parte de colegas e, principalmente, pelos alunos que tive contato, mas também para que se busque uma autonomia nas atividades de pesquisa, isto é, para que o docente procure ingressar em um Programa de Pós-Graduação e passe a formar seu grupo de pesquisa e para que busque recursos financeiros suficientes para fomentar suas pesquisas. Importantíssimo neste período foi o apoio do Professor Reinaldo Marchetto, agora também meu colega de Departamento, que sempre deixou aberta as portas de seus laboratórios para que pudesse desenvolver minhas pesquisas.

Passei a dedicar boa parte de meu tempo elaborando Projetos de Pesquisa para submeter às agências de fomento e, nesse momento, já estava fazendo parte do Grupo de Pesquisa da Unidade de Síntese, Estudos e Aplicação de Peptídeos e Proteínas (USEAPP), cadastrado junto ao CNPq, e também já fazia parte do corpo de orientadores do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química de Araraquara, onde os primeiros alunos de pós-graduação que seriam orientados por mim começaram a surgir.

Junto com os alunos de pós-graduação, alguns alunos da graduação, geralmente alunos de turmas que lecionei, também vieram procurar por atividades de iniciação científica. Foi assim que comecei a formar o que carinhosamente chamei de “grupinho de pesquisa”.

Como fruto da dedicação ao trabalho e aos projetos de pesquisa em andamento, foram sendo contemplados meus primeiros pedidos para agências de fomento. Solicitei um pedido de bolsa FAPESP para minha primeira orientanda de mestrado Isabelle Cavalini de Oliveira e, após análise, o pedido foi concedido (Processo nº 2012/20342-0). Isabelle desenvolveu sua dissertação dando continuidade aos estudos envolvendo encapsulação de peptídeos derivados estruturalmente da toxina CcdB em lipossomas do tipo SUV, contribuindo bastante para o avanço nesta área de pesquisa. Nesta época, como resultado dos trabalhos desenvolvidos, pude participar de um importante congresso internacional da área peptídeos (32nd European Peptide Symposium) realizado em 2012 em Atenas, na Grécia. Para a participação neste evento, também fui contemplado pela FAPESP (Processo nº 2012/11862-0) e emendei este período no exterior para uma visita técnica no Parc Científic de Barcelona, na Espanha. Sem sombra de dúvidas foi uma oportunidade impar que tive em minha carreira profissional, podendo conhecer um ambiente de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de primeiro mundo, o que contribuiu muito para oxigenar as ideias para dar continuidade aos projetos que vinha desenvolvendo no Brasil.

Os trabalhos que estavam em desenvolvimento foram ganhando volume e, com isso, algumas publicações foram também acontecendo. Novos pedidos de bolsa de iniciação científica também foram contemplados pela FAPESP,

uma delas da aluna Carolina Reis Zambom (Processo nº 2012/23576-2), que foi da primeira turma em que lecionei a disciplina Bioquímica para o curso de graduação em Farmácia. Tudo isso contribuiu bastante para que eu elaborasse meu primeiro Projeto de Pesquisa para enviar à FAPESP na modalidade de Auxílio Regular. Foi no ano de 2013 que recebi os dois tão desejados e-mails em sequência da FAPESP, com a aprovação da solicitação (Processo nº 2013/19370-2). Foram tempos de muita dedicação e muito trabalho, no entanto agora possuía recursos financeiros suficientes para implementar uma nova infraestrutura para viabilizar os ensaios microbiológicos com os sistemas que estávamos desenvolvendo. Era o que faltava para avançarmos com os estudos que o grupo vinha desenvolvendo.

Mais alunos chegavam e mais trabalhos iam sendo desenvolvidos e, com isso, o nosso grupo de pesquisa já contava com um número bastante razoável de alunos de todos os níveis, desde iniciação científica até de doutorado. Neste mesmo período, surgiu uma oportunidade bastante interessante que foi a publicação do EDITAL No. 01/2014 – PROPG/AREX para mobilidade docente, a partir de um convênio estabelecido entre a UNESP e a University of Birmingham. Decidi então submeter uma proposta, a qual foi aprovada e, naquele momento estava eu me preparando para passar 3 meses na Inglaterra, algo que jamais imaginei que iria acontecer em minha vida.

Confesso que foi um grande desafio tanto para minha vida profissional quanto pessoal, afinal de contas estaria enfrentando 3 meses em um lugar totalmente diferente, sozinho e sem saber ao certo o que iria encontrar, pois nunca havia visitado anteriormente a Inglaterra. Cheguei na School of Chemistry da University of Birmingham exatamente no dia do meu aniversário

em 2015 e foi ali que estive como Professor Visitante sob a supervisão da Dra. Anna. F. A. Peacock pelos próximos 3 meses. No período que estive na University of Birmingham, desenvolvi um projeto que tinha como objetivo principal associar íons metálicos à um peptídeo derivado da toxina CcdB que havia trabalhado durante meu pós-doutorado, com o objetivo de potencializar a atividade antimicrobiana do peptídeo com a associação do mesmo à diferentes íons metálicos. A Dra. Anna, uma pessoa extremamente inteligente e incrível como pessoa, apoiou todas as etapas que desenvolvi deste projeto, o qual acabou abrindo para mim novas perspectivas de pesquisas ao retornar para o Brasil.

Atualmente, existem alguns trabalhos sendo desenvolvidos com a associação de metais a diferentes peptídeos antimicrobianos, dos quais um deles foi tema da dissertação de mestrado do aluno Caio Silveira Fermiano de Proft, o qual observou um expressivo aumento, cerca de 50%, na atividade antimicrobiana do peptídeo, o que é realmente muito interessante para a aplicação dessas moléculas. Além desta dissertação, outros dois trabalhos de conclusão de curso (TCC) vêm sendo desenvolvidos envolvendo íons metálicos associados a um peptídeo antifúngico denominado Histatina-5, e estamos obtendo resultados muito promissores.

Minha estada na Inglaterra me traz até hoje, e já se passaram quase 5 anos, muitas recordações boas. Fiz amigos que tenho contato até hoje e conheci uma cultura muito diversificada, uma realidade muito diferente da que estava acostumado no Brasil. As corridas nas manhãs durante os finais de semana me faziam amenizar a solidão e, ao mesmo tempo, proporcionavam conhecer lugares lindíssimos que guardo com carinho em minha memória.

Os três meses na Inglaterra se passaram muito rápidos, porém foram meses que ficarão em minhas lembranças para todo o sempre. Não tem como esquecer o dia em que conheci, por meio de uma vídeo chamada durante os experimentos no laboratório, duas criaturinhas que iriam mudar por completo minha vida. Naquele dia, passei a viver uma nova etapa de minha vida, a paternidade.

Retornei ao Brasil no dia 16 de julho de 2015, uma quinta-feira, e teria pouquíssimo tempo para montar o quarto para minhas duas filhinhas que estavam para chegar, Soraia com cinco aninhos e Juliana com sete. Minha esposa e eu fomos buscá-las na segunda-feira e não sabíamos quanto tempo iria ser necessário para voltarmos para casa. Na segunda-feira mesmo no final da tarde, minha FAMÍLIA e eu, estávamos voltando para nossa casa em Araraquara. Foi assim que começou uma nova vida, uma vida de pai.

Retornando ao Brasil, vieram também as primeiras defesas de dissertação e trabalhos de conclusão de curso, bem como de relatórios de projeto de pesquisa, prestação de contas de uso de recursos, redação de artigos científicos, correções de qualificações, dissertações, teses, aulas na graduação e pós-graduação, reuniões de conselhos que participava na época, somado aos afazeres de uma nova função que havia assumido, a de Chefe de Departamento. Era muito trabalho e responsabilidades assumidas por mim em um novo momento de minha vida. No entanto, consegui dividir bem o tempo entre trabalho e família, haja visto que naquele momento, minhas filhas necessitavam de muito carinho e atenção.

Os dias, que infelizmente possuíam apenas 24 horas, passaram muito rápido naquele período. O trabalho burocrático me afastou um pouco do

laboratório, o que num primeiro momento, me deixou um pouco triste. No entanto, após cada defesa de um trabalho desenvolvido por meus alunos e também ao final de cada aula que ministrava, eu ia compreendendo cada vez mais o meu papel de educador. Nem sempre precisávamos estar lado a lado dos estudantes. Bastava estar presente de alguma forma e passar nossos conhecimentos e experiência para que os mesmos pudessem por si só, irem enfrentando os desafios e encontrando soluções para os mais diversos problemas que iam surgindo. Assim, juntos íamos vencendo cada passo que dávamos em nossas pesquisas e o grupo ia se consolidando, bem como a minha vida de Professor também.

Nesta época também tive a oportunidade de atuar em um campo bastante diferente do que estava acostumado, o campo da extensão universitária. Fui convidado pela Coordenadoria de Economia Criativa e Solidária da Prefeitura Municipal de Araraquara, a participar de um projeto bastante interessante, o das “Mulheres Artesãs” que estava sendo implementado no bairro Parque São Paulo da cidade de Araraquara, um bairro com altos índices de famílias em condições de vulnerabilidade e território prioritário do Programa “Territórios em Rede”. Dentro deste projeto, havia um grupo de mulheres que desenvolviam de maneira muito amadora, um sabão artesanal caseiro, o qual deveria ser utilizado como uma fonte de renda extra para que estas mulheres e suas famílias, proporcionando, com isso, melhores condições socioeconômicas. Neste sentido, meu trabalho foi dar um suporte técnico de como produzir um sabão artesanal com qualidade e como eles poderiam ser comercializados, pensando em um produto diferenciado e com apelo social. Realmente um experiência fantástica, utilizei de conhecimentos

das aulas práticas de bioquímica, onde ensinamos os alunos conceitos sobre a reação de saponificação, bem como do curso de empreendedorismo, onde buscamos ferramentas para elaborar um bom plano de negócios para viabilizar ao máximo o sucesso comercial de um determinado produto. O sabão artesanal foi produzido e comercializado pelas mulheres artesãs, recebendo o rótulo de “sabão do parque”, contribuindo com muitas famílias. Além desta atividade de extensão que mais me marcou, atuei ainda em outros projetos que também tiveram sua importância. Vale lembrar da campanha “Trote Solidário” que implementei quando fui o presidente da Comissão de Recepção dos Calouros do Instituto de Química. Neste ano, os alunos calouros ajudados pelos veteranos, arrecadaram uma grande quantidade de alimentos que foram destinados à Casa Cairbar Schutel de Araraquara, a qual passava por grandes dificuldades financeiras naquele momento da campanha. Conseguimos com isso, ajudar parcialmente a manutenção das atividades de uma instituição que admiro muito em Araraquara.

Após o primeiro ano na chefia departamental eis que surge um desafio ainda maior, a de assumir a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia. Já vinha atuando de forma bastante proativa no Conselho do Programa, até que a gestão do então coordenador iria se encerrar. Naquele momento havia formado uma chapa para ser membro titular junto ao Conselho, apenas para continuar contribuindo com o Programa. No entanto, pelas normas do regimento interno do Programa, não havia ninguém apto e/ou interessado em assumir a coordenação do Programa dentre os membros inscritos nas outras chapas do Conselho. Estávamos passando por um momento bastante importante no que diz respeito ao Programa de Pós-Graduação em

Biotecnologia. Acabávamos de receber a nota seis da avaliação quadrienal da CAPES, o que nos colocava em um *status* de Programa de Excelência (PROEX). Da mesma forma, o país estava atravessando uma crise orçamentária que atingiu em cheio a Pós-Graduação. Naquele momento, os recursos financeiros deveriam ser administrados com muita responsabilidade para manter o Programa no mesmo *status* que havia conquistado à duras penas. Seria, de fato, um dos maiores desafios que enfrentaria em minha vida profissional.

Com a posse do novo Conselho, acabei sendo indicado pelos novos conselheiros a assumir a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, juntamente com minha colega de chapa e de trabalho, Daniela Alonso Bocchini, a qual se tornava vice-coordenadora. Para assumir esta responsabilidade, precisei tomar uma difícil decisão, a de renunciar ao cargo de chefe do departamento, após exatos um ano de mandato. No entanto, estava bem seguro de minha decisão e sabia que o departamento estava passando por um período de estabilidade e que outros colegas poderiam assumir a chefia e conduzir bem as atividades departamentais. Com isso, passei a exercer a função de coordenador do segundo Programa de Pós-Graduação de nível de excelência do Instituto de Química de Araraquara, uma responsabilidade e tanto!

Após pouco mais de um ano de coordenação, submeti uma proposta para um edital lançado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) para uma chamada de estágio de curta duração no exterior. A ideia da proposta era poder apresentar parte das pesquisas que estávamos desenvolvendo com o peptídeo antifúngico Histatina-5 para o Professor Walter L. Siqueira, na época

da University of Western Ontario, no Canadá. Já havia participado em trabalhos desenvolvidos com parceria com o Professor Walter, através de um aluno de doutorado da Faculdade de Odontologia de Araraquara, o qual havia me procurado para auxiliá-lo em suas pesquisas, principalmente no que diz respeito à síntese do peptídeo objeto de seu estudo. Este aluno realizou parte de seus estudos, durante o doutorado sanduíche, justamente no laboratório do Professor Walter, o que resultou em algumas importantes publicações conjuntas. No entanto, não tinha tido oportunidade de conhecer pessoalmente o Professor Walter até a aprovação desta proposta da PROPG que me permitiu ir ao Canadá, passar um período com um dos maiores especialistas em estudos envolvendo saliva humana. Foi uma oportunidade singular e que possibilitou estreitar as colaborações científicas com o grupo de pesquisa do Professor Walter, agora da University of Saskatchewan, também no Canadá. Atualmente a aluna de doutorado Carolina Reis Zambom, orientada por mim aqui no Brasil, está realizando um estágio sanduíche por um ano no laboratório do Professor Walter, onde pretendemos desenvolver uma importante etapa de sua tese, que certamente irá render novas publicações. Além disso, fui convidado pelo professor Walter para participar de mais um outro projeto que está em desenvolvimento, o que certamente será uma grande oportunidade de impulsionar nossas pesquisas e a internacionalização de nosso grupo de pesquisa, bem como do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia.

Durante este período de coordenação, sempre procurei cuidar e prezar pela qualidade dos trabalhos que estavam sendo desenvolvidos e também, pela qualidade dos recursos humanos que estão sendo formados em nosso Programa. O país passa por uma situação bastante delicada do ponto de vista

da educação e principalmente da educação pública e de qualidade, bem como um descaso absurdo à pesquisa e desenvolvimento. Neste momento, precisamos nos manter preparados para nos defender e uma das poderosas formas de defesa é mostrarmos que as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia estão gerando artigos científicos importantes, bem como patentes e outros produtos tecnológicos. Somado a isto, o que para mim ainda é mais relevante, é mostrar que nossos alunos de pós-graduação estão conseguindo dar continuidade em suas vidas profissionais, sejam ingressando em empresas de base biotecnológicas, sendo seguindo suas carreiras acadêmicas nucleando a biotecnologia em outras instituições de ensino e pesquisa. Este é o nosso papel e principal objetivo a se almejar a cada dia de nosso trabalho.

Desta forma fui seguindo minha caminhada no Departamento de Bioquímica e Tecnologia Química do Instituto de Química de Araraquara, a qual já se completa 9 anos, um período que passou de forma meteórica em minha vida. Venho me dedicado muito ministrando aulas de Bioquímica teóricas e práticas para os cursos de Química (bacharelado, bacharelado em química tecnológica e licenciatura), Engenharia Química, Farmácia-Bioquímica e Odontologia e também a disciplina Bioquímica Industrial para os alunos do curso bacharelado em química tecnológica. Além disso, venho me esforçando para proporcionar todas as condições necessárias para que nosso grupo de pesquisa possa seguir realizando suas atividades, mesmo em tempos de dificuldades de financiamento à pesquisa.

Atualmente estamos nos dedicando em três diferentes classes de peptídeos antimicrobianos. Uma delas envolve a toxina CcdB a qual já havia

trabalhado durante meu doutoramento. Outra linha envolve os peptídeos antimicrobianos com aplicação como bioconservantes de alimentos, os quais envolvem as bacteriocinas, mais especificamente as leucocinas, que são toxinas naturalmente produzidas por bactérias lácteas, as quais estão presentes no leite e alimentos derivados do leite. A terceira classe de peptídeos são os baseados no peptídeo antifúngico Histatina-5, um potente inibidor de crescimento da *Candida albicans*, espécie de fungo principal responsável pela candidíase bucal, uma enfermidade bastante séria e com elevada prevalência na população idosa, acometendo cerca de 70% dos usuários de próteses removíveis. Acreditamos que os trabalhos que estão sendo desenvolvidos poderão contribuir para a área de saúde, o que sempre foi o que gostaria de desenvolver no campo da pesquisa.

Diante de tanto trabalho e dedicação aos afazeres da carreira acadêmica, procuro sempre buscar a serenidade em todas as atividades que sou desafiado a realizar. Aliás, esta palavra “serenidade” passou a ser uma meta para mim, tanto na vida profissional, quanto na vida pessoal. Manter a serenidade não é algo fácil, mas, se nos esforçarmos para alcançar pelo menos um pouco da serenidade, nossa vida parece se tornar mais feliz.

Hoje, sinto-me realizado. Tanto em minha vida particular, quanto profissional. Sei também que tenho muitos desafios pela frente, afinal, estou apenas começando! Esses desafios serão complexos, mas, tenho certeza também, que deverei enfrentá-los para atingir meu objetivo: estar consolidado em uma carreira acadêmico-científica dentro de uma universidade pública. Todos esses anos me serviram para ensinar que os sonhos devem ser buscados com muita perseverança e muita responsabilidade, sempre a partir

de um trabalho bem feito e de maneira honesta. Os desafios são grandes, mas a Ciência é apaixonante e cabe a nós buscar as explicações às questões até então não respondidas.

Além disso, um grande desafio está sendo educar minhas filhas. Esta constante escola realmente é uma tarefa nada fácil. Temos que correr atrás do tempo perdido que se passou enquanto ainda não as conhecia, um tempo que prefiro não pensar que existiu. Desconstruir um passado e construir um presente e um futuro que tem ainda muitas histórias lindas a serem desenhadas e pintadas com todas as cores que cabem dentro de uma caixinha de lápis de cor. E a cada dia que ensino algo, aprendo muitos outros nesta gigantesca escola que é ser pai. Sou realmente muito grato por ter recebido estas duas criaturinhas, que agora se tornaram minhas “filhotonas”, já que elas completaram o que faltava em nossas vidas, nos tornando pessoas mais felizes.

Esta é parte de minha história que vem sendo construída, a história de um homem feliz, um professor universitário e pesquisador que acredita que a educação é ainda o melhor caminho para uma sociedade mais justa, humana e tolerante. Sinto-me realizado em muitos aspectos, porém com muitos outros a serem realizados. Sigo a vida apegado à minha família e em Deus, apaixonado por uma boa corrida, amante de uma cervejinha gelada e de um bom churrasco cercado por verdadeiros amigos.

Parte 2:
Índice de Documentos

ÍNDICE DE DOCUMENTOS

OS COMPROVANTES DOS DOCUMENTOS LISTADOS NESTE ÍNDICE ENCONTRAM-SE NAS PASTAS 1 e 2

Observação: para dar destaque às atividades desenvolvidas antes e após a obtenção do título de Doutor em Biotecnologia, os itens referentes ao período anterior à obtenção deste título estarão destacados, neste índice, com esta cor de fonte (vermelho).

1. DOCUMENTOS PESSOAIS

Doc1

- Certidão de casamento
- Cédula de Identidade
- Cédula de Identidade Profissional (CRQ)
- Cadastro de Pessoas Físicas (CPF)
- Título Eleitoral
- Certificado de Reservista

2. DADOS CURRICULARES

2.1. Formação

Formação Pré-Universitária

Doc2

- Curso de 1º Grau
- Curso de 2º Grau

Formação Universitária

Graduação

Doc3

- Diploma de formação (curso superior): Bacharel em Química Tecnológica
- Histórico Escolar (Graduação)
- Estágio Curricular

Pós-Graduação**Mestrado** Doc4

- Diploma de Mestre em Biotecnologia
- Histórico Escolar (Mestrado)
- Termo de Aceite de Bolsa FAPESP (Mestrado)

Doutorado Doc5

- Diploma de Doutor em Biotecnologia
- Histórico Escolar Definitivo (Doutorado)
- Termo de Aceite de Bolsa CNPq (Doutorado)

Pós-Doutorado Doc6

- Certificado
- Termo de Compromisso de Bolsa do PNPd (Pós-Doutorado)

Outros Cursos Doc7

1. O Papel do Químico no Desenvolvimento das Ciências Médicas, 1998.
2. Segurança de Trabalho, 1998.
3. ISO 9000, 1997.
4. Cuidado no Manuseio de Substâncias Químicas em Laboratórios e Tratamento de Rejeitos Radioativos. 1996.

2.2. Atuação Profissional**Empresarial** Doc8

- Contratos de consultorias realizadas

Sócio Proprietário de Empresa Doc9

- Contrato Social da Empresa TecGen Serviços em Biotecnologia – LTDA

Acadêmica

- Professor Assistente Doutor – Instituto de Química – UNESP – 16/02/2011 até o momento Doc10
- Professor Colaborador – disciplina Bioquímica – Curso de Farmácia-Bioquímica – UNESP – Araraquara 2011. Doc11
- Professor na Universidade Paulista – UNIP – Campus Ribeirão Preto (2008 a 2010) Doc12

- Professor Colaborador do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Biotecnologia do Centro Universitário Barão de Mauá – Ribeirão Preto. Doc13
- Professor Colaborador – disciplina Bioquímica – Curso de Farmácia-Bioquímica – UNESP – Araraquara (2009) Doc14
- Estagiário de Docência na disciplina Bioquímica Geral (2007) Doc15
- Estagiário de Docência na disciplina Fundamentos da Bioquímica (2004) Doc15
- Estagiário de Docência na disciplina Bioquímica Geral e Experimental II (2002) Doc16

Atividades Didáticas***Disciplinas Ministradas nos Cursos de Graduação*** Doc17

1. Bioquímica Geral e Experimental II – Bacharelado em Química e Bacharelado em Química Tecnológica – Instituto de Química – UNESP – 1º sem. 2019/2018/1º sem. 2012.
 2. Bioquímica – Farmácia-Bioquímica – Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Campus de Araraquara – 2018/2017/2016/2º sem. 2015/2014/2013/1º sem. 2012.
 3. Bioquímica I – Farmácia-Bioquímica - Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Campus de Araraquara – 1º sem. 2018.
 4. Bioquímica Industrial – Bacharelado em Química Tecnológica – Instituto de Química – UNESP – 2º sem. 2018/2º sem. 2017/2016/2º sem. 2015/2º sem. 2014.
 5. Introdução ao Empreendedorismo – Bacharelado em Química, Licenciatura em Química, Engenharia Química e Bacharelado em Química Tecnológica – Instituto de Química – UNESP – 1º sem. 2018/1º sem.2016/1º sem. 2012.
 6. Fundamentos de Bioquímica – Engenharia Química, Licenciatura em Química – Instituto de Química – UNESP – 2016/1º sem. 2015/1º sem. 2014.
 7. Metodologia em Pesquisa Científica – Bacharelado em Química – Instituto de Química – UNESP – 2014/2º sem. 2013/2º sem. 2012.
 8. Química e Meio Ambiente – UNIP.
 9. Química e Energia – UNIP.
 10. Química Industrial – UNIP.
 11. Química Tecnológica – UNIP.
- Na UNIP, nos Cursos: Curso de Engenharia de Produção Mecânica, Curso de Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica e Engenharia de Controle e Automação – 2008 a 2010.

Disciplinas Ministradas nos Programas de Pós-Graduação

Doc18

1. Segurança Química em Laboratórios – Programas: Pós-Graduação em Química e Biotecnologia – Instituto de Química – UNESP – 1º sem. 2019.
2. Tópicos Especiais: Introdução ao Empreendedorismo – Programas: Pós-graduação em Química e Biotecnologia – Instituto de Química – UNESP – 1º sem. 2018/2º sem. 2016/ 1º sem. 2013.
3. Tópicos Especiais: Empreendedorismo – Programas: Pós-graduação em Química e Biotecnologia – Instituto de Química – UNESP – 2º sem. 2012.

Seminários e Palestras Ministrados

Doc19

1. Palestra: “Método lógico em redação científica” – 2º SimpAN 2016 – Simpósio da Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição – Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara – Novembro de 2016.
2. Seminário: “Peptídeos Antimicrobianos: novas perspectivas de aplicação terapêutica com associação a sistemas de liberação de fármacos” – no Programa de Pós-Graduação em Química – Instituto de Química – UNESP – Araraquara – Setembro de 2016.
3. Seminário: “Método lógico em redação científica” para os alunos e docentes dos Programas de Pós-Graduação em Biotecnologia – Instituto de Química – UNESP – Abril de 2014.
4. Minicurso: Síntese de Peptídeos em Fase Sólida e Obtenção de Novos Fármacos – Congresso Farmacêutico da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara – Agosto de 2013.
5. Seminário: “Síntese, estudos e aplicações de inibidores peptídicos de crescimento celular e métodos de inserção em membranas” para os alunos e docentes dos Programas de Pós-Graduação em Biotecnologia – Instituto de Química – UNESP – Agosto de 2011.

Participações em Cursos, treinamentos e outras Atividades

Doc20

1. Participação na Atividade Pedagógica intitulada: EnDoc 2016 – Realizada no IQ – Araraquara – PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação – Outubro de 2016.
2. Treinamento de Brigada de Incêndio – conforme NBR 14.276 e Instrução Técnica 17/2014 do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo – Instituto de Química de Araraquara – Maio de 2016.
3. Participação na Atividade Pedagógica intitulada: III EnDoc do Campus de Araraquara –PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação – Outubro de 2013.

4. Participação no Programa de Visitação – Empresa: Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda – Itapira – SP – Junho de 2013.
5. Participação da Semana da SIPAT – Instituto de Química – Araraquara – UNESP – Novembro de 2012.
6. Treinamento Prático de Combate a Incêndios – SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Araraquara – Novembro de 2012.
7. Curso: Brigada de Incêndio – SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Araraquara – Novembro de 2012.
8. Treinamento “Gestão de Produtos Químicos e Resíduos – 1ª turma” – Araraquara – Julho de 2012.
9. Participação no Curso de Prevenção de Acidentes para Componentes da CIPA – Instituto de Química de Araraquara – UNESP – Junho de 2012.
10. Participação da Semana da SIPAT – Instituto de Química – Araraquara – UNESP – Novembro de 2011.
11. Curso de Segurança Química – da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho – FUNDACENTRO – Setembro de 2011.
12. Treinamento da “Comissão Interna de Prevenção de Acidentes” – na Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP – Junho de 2011.

2.3. Produção Bibliográfica Científica

Artigos completos publicados em periódicos

1. Zambom, C. R., da Fonseca, F. H., Crusca Jr, E., da Silva, P. B., Pavan, F. R., Chorilli, M., Garrido, S. S. A Novel Antifungal System with Potential for Prolonged Delivery of Histatin 5 to Limit Growth of *Candida albicans*. **Frontiers in Microbiology**, V. 10 Article 1667, 2019. Doc21
2. Rocha, F. V., Farias, R. L., Lima, M. A., Batista, V. S., Nascimento Jr, N. M., Garrido, S. S., Leopoldino, A. M., Goto, R. N., Oliveira, A. B., Bech, J., Landvogt, C., Mauro, A. E., de Godoy Netto, A. V. Computational studies, design and synthesis of Pd(II)-based complexes: Allosteric inhibitors of the Human Topoisomerase-II α . **Jornal of Inorganic Biochemistry** 199 110725, 2019. Doc22
3. Bassan, J C. Bezerra, T. M. de S., Peixoto, G., da Cruz, C. Z. P., Galán, J. P. M., Vaz, A. B. dos S., Garrido, S. S., Filice, M. e Monti, R. Immobilization of Trypsin in Lignocellulosic Waste Material to Produce Peptides with Bioactive Potential from Whey Protein. **Materials**, V. 9 – p. 357, 2016. Doc23

4. Barra, C. V., Rocha, F. V., Morel, L., Gautier, A., Garrido, S. S., Mauro, A. E., Frem, R. C. G., de Godoy Netto, A. V. DNA binding, topoisomerase inhibition and cytotoxicity of Palladium (II) complexes with 1,10-phenanthroline and thioureas. **Inorganica Chimica Acta**, 446, 54-60, 2016. Doc24
5. Rocha, F. V., Barra, C. V., Garrido, S. S., Manente, F., Carlos, R. Z., Ellena, J. Fuentes, A. S. C., Gautier, A., Morel, L., Mauro, A. E., de Godoy Netto, A. V. Cationic Pd(II) complexes acting as topoisomerase II inhibitors: Synthesis, characterization, DNA interaction and cytotoxicity. **Journal of Inorganic Biochemistry**, 159, 165-168, 2016. Doc25
6. Vaz, A. B. dos S., da Silva, J. C. M., Garrido, S. S. Antimicrobial Peptides: A New Alternative for Food Preservation. **Research & Reviews: Journal of Microbiology and Biotechnology**, Vol. 5, Issue 3, 2016. Doc26
7. Bernegossi, J., Calixto, G. M. F., Sanches, P. R. da S., Fontana, C. R., Cilli, E. M., Garrido, S. S. e Chorilli, M. Peptide KSL-W-Loaded Mucoadhesive Liquid Crystalline Vehicle as an Alternative Treatment For Multispecies Oral Biofilm. **Molecules**, 21, 37, 2016. Doc27
8. Moffa, E. B., Machado, M. A. A. M., Mussi, M. C. M., Xiao, Y., Garrido, S. S., Giampaolo, E. T. e Siqueira, W. L. In vitro identification of Histatin 5 Salivary Complexes. **Plos One** 6, 2015. Doc28
9. Moffa, E. B., Mussi, M. C. M., Xiao, Y., Garrido, S. S., Machado, M. A. A. M., Giampaolo, E. T. e Siqueira, W. L. Histatin 5 inhibits adhesion of *C. albicans* to reconstructed human oral epithelium. **Frontiers in Microbiology**, Vol. 6, Article 885, 2015. Doc29
10. Bassan, J. C., Goulart, A. J., Nasser, A. L. M., Bezerra, T. M. S., Garrido, S. S., Rustiguel, C. B., Guimarães, L. H. S. e Monti, R. Buffalo cheese whey proteins, identification of a 24kDa Protein and characterization of their hydrolysates: in vitro Gastrointestinal Digestion. **Plos One** 14, 2015. Doc30
11. Barbosa, L. C. B., Garrido, S. S. e Marchetto, R. BtoxDB: a comprehensive database of protein structural data on toxin-antitoxin systems. **Computers in Biology and Medicine**, 58, 146-153, 2015. Doc31
12. Garrido, S. S., de Oliveira, I. C., Zambom, C. R., Vaz, A. B. dos S., Marchetto, R. e Barbosa, L. C. B. Avaliação quantitativa da susceptibilidade do crescimento de *Staphylococcus aureus* na presença de sistemas antimicrobianos de alta complexidade. **Eclética Química**, vol. 40, 95-105, Artigo 10, 2015. Doc32
13. Goulart, A. J., Bassan, J. C., Barbosa, O. A., Marques, D. P., Silveira, C. B., Santos, A. F., Garrido, S. S., Resende, F. A., Contiero, J. e Monti, R. Transport of amino acids from milk whey by Caco-2 cell monolayer after hydrolytic action of gastrointestinal enzymes. **Food Research International**, 2014. Doc33

14. Dos Santos, G. P., da Silva, B. F. , Garrido, S. S., Mascini, M. e Yamanaka, H. Design, synthesis and characterization of a hexapeptide bio-inspired by acetylcholinesterase and its interaction with pesticide dichlorvos. *Analyst*, 13, 273-279, 2014. Doc34
15. Barbosa, L. C. B., Cangussu, A. S. R., Garrido, S. S. and Marchetto, R. Toxin-antitoxin systems and its biotechnological applications. **African Journal of Biotechnology**, vol. 13, 11-17, 2013. Doc35
16. Barbosa, L. C. B., Garrido, S. S., Garcia, A. , Delfino, D. B., Santos, L. do N. e Marchetto, R. Design and synthesis of peptides from bacterial ParE toxin as inhibitors of topoisomerases. **European Journal of Medicinal Chemistry**, 54, 591-596, 2012. Doc36
17. Barbosa, L. C. B., Garrido, S. S., Garcia, A. , Delfino, D. B., Gonçalves, R. D., Marchetto, R. Easy Bioinformatics Analysis (EBiAn): a package for manipulating and analysis of short biological sequences. **Bioinformatics**, v. 5(2), p. 46-48, 2010. Doc37
16. Barbosa, L. C. B., Garrido, S. S., Garcia, A., Delfino, D. B., Marchetto, R. Function inferences from a molecular structural model of bacterial ParE toxin. **Bioinformatics**, v. 4(10), p. 438-440, 2010. Doc38
17. Cotrim, C. A., Garrido, S. S., Trovatti, E., Marchetto, R. Síntese, caracterização e estudos de interação de um análogo da antitoxina CcdA empregando fluorescência no estado estacionário. **Química Nova**, v. 33(4), p. 841-845, 2010. Doc39
18. Trovatti, E., Cotrim, C. A., Garrido, S. S., Barros, R. S., Marchetto, R. Peptides based on CcdB protein as novel inhibitors of bacterial topoisomerases. **Bioorganic & Medicinal Chemistry Letters**, v. 18, p. 6161-6164, 2008. Doc40
19. Marchetto, R., Garrido, S. S., Barros, R. S., Trovatti, E. e Cotrim, C. A. Peptides from CcdB protein as novel inhibitors of DNA gyrase. **Journal of Peptide Science**, v. 14(8), p. 102-102, 2008. Doc41
20. Garrido, S. S., Scatigno, A. C., Trovatti, E., Carvalho, D. C., Marchetto, R. Probing the binding of the coumarin drugs using peptide fragments of DNA gyrase B protein. **Journal of Peptide Research**, v. 65, p. 502-511, 2005. Doc42
21. Scatigno A. C., Garrido, S. S., Marchetto, R. A 4.2 kDa Synthetic Peptide as a Potential Probe to Evaluate the Antibacterial Activity of Coumarin Drugs. **Journal of Peptide Science**, v. 10, p. 566-577, 2004. Doc43
22. Garrido, S. S., Scatigno A. C., Cilli, E. M e Marchetto, R. Peptide mimics of subunit B of DNA gyrase in interactions studies with coumarin drugs. **Journal of Peptide Science**, v. 8(9), p. S179, 2002. Doc44

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. **Peptides 2010**. Copenhagem, Dinamarca, 2010, v. 1, p. 566-567
CcdB Toxin Peptides Derivatives and its Interactions with an Analogue of Bacterial
CcdA Antitoxin. Doc45
2. **Peptides 2010**. Copenhagem, Dinamarca, 2010, v. 1, p. 482-483.
Molecular Modeling, Design and Structural Studies of a New Class of Peptide Inhibitors
of Bacterial Topoisomerases. Doc46
3. **Peptides 2008**. Helsink, Finlândia, 2008, v. 1, p. 522-523.
Peptides from CcdB Protein as Novel Inhibitors of DNA Gyrase. Doc47
4. **Peptides 2002**. Napoli, Itália, 2002, v. 1, p. 556-557.
Peptide Mimics of Subunit B of DNA Gyrase in Interactions Studies with Coumarin
Drugs. Doc48

2.4. Participação em eventos e apresentação de trabalhos

1. XXXI Congresso de Iniciação Científica da UNESP – UNESP – Araraquara – SP
2019 (como avaliador de trabalhos). Doc49
2. 30º Congresso de Iniciação Científica da UNESP – UNESP – Araraquara – SP
2018 (como avaliador de trabalhos). Doc50
3. III Fórum de Pós-Graduação da UNESP – promovido pela Pró-Reitoria de Pós
Graduação – UNESP – 2018. Doc51
4. VII Seminário sobre Rotas Tecnológicas da Biotecnologia – Ribeirão Preto – SP
2018. (apresentação de trabalho) Doc52
- Síntese, caracterização e estudos antimicrobianos e citotóxicos de peptídeos
antimicrobianos derivados de Leucocinas para aplicação como bioconservantes de
alimentos.
5. XXIX Congresso de Iniciação Científica da UNESP – UNESP – Araraquara – SP
2017 (como avaliador de trabalhos). Doc53
6. IV Workshop da Graduação IQ/2017 – Ações para melhorias no ensino de Química
UNESP – Araraquara – SP – 2017. Doc54
7. XXVIII Congresso de Iniciação Científica da UNESP – UNESP – Araraquara – SP –
2016. (como avaliador de trabalhos). Doc55
8. Workshop Researcher Connect – Águas de Lindóia – SP – 2016. Doc56
9. 11 SLACA – Simpósio Latino Americano de Ciência de Alimentos – Campinas – SP
– 2015. (apresentação de pôster) Doc57

10. 23rd International Congress of the International Union of Biochemistry and Molecular Biology (IUBMB) and 44th Annual Meeting of the Brazilian Society for Biochemistry and Molecular Biology (SBBq) – Foz do Iguaçu – PR – 2015.
Studies of nanosystems associated to de novo antimicrobial peptides based on natural toxin CCDB . Doc58
11. XXVI Congresso de Iniciação Científica da UNESP – UNESP – Araraquara – 2014.
(como avaliador de trabalhos). Doc59
12. VI Jornada de Química e II Jornada de Engenharia Química – Bauru – SP – 2014.
Apresentação palestra: Desenvolvimento de novos fármacos biotecnológicos e nanopartículas para sua aplicação. Doc60
13. IV Congresso Farmacêutico – Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UNESP – Araraquara – SP – 2014. (participação da comissão avaliadora de resumos científicos). Doc61
14. Workshop Entrepreneurship for graduate in chemistry: a glance for Brazilian competitiveness innovation & development. UNESP – Araraquara – SP – 2014. Doc62
15. 5th Symposium on Biological Chemistry, Health and Medicine: Frontier and New Perspectives – Ilhabela – SP – 2013 (apresentação oral) Doc63
Antimicrobial peptides: perspectives of therapeutic application with association to Drug Delivery Systems.
16. XXV Congresso de Iniciação Científica da UNESP – Faculdade de Ciências Farmacêuticas do Campus de Araraquara – Araraquara – SP – 2013 (avaliador de trabalhos). Doc64
17. Congresso Farmacêutico (participação da comissão avaliadora de resumos científicos) – Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UNESP – Araraquara – SP – 2013. (avaliador de trabalhos) Doc65
18. XVIth International Conference on Biological Inorganic Chemistry – Grenoble – França – 2013. (apresentação de trabalho)
- Palladium (II) complexes with N,S-donor ligand: Synthesis, citotoxicity, DNA interaction and topoisomerase II inhibition. Doc66
19. 5th European Conference on Chemistry for Life Sciences – Barcelona – Espanha 2013. (apresentação de poster)
In vitro efficacy of CcdB toxin peptide analogues mediated by drug delivery systems formulation. Doc67
20. 32nd European Peptide Symposium – Atenas – Grécia – 2012.
In vitro efficacy of CcdB toxin peptide analogues mediated by drug delivery systems formulation. Doc68
21. II Congresso Farmacêutico da UNESP – Faculdade de Ciências Farmacêuticas do Campus de Araraquara – Araraquara – SP – 2012 (participação da comissão avaliadora de resumos científicos) Doc69

22. XXIV Congresso de Iniciação Científica da UNESP – Faculdade de Ciências Farmacêuticas do Campus de Araraquara – Araraquara – SP – 2012.
(avaliador de Trabalhos) Doc70
23. Fórum de Discussão dos Primeiros Projetos – Pró-Reitoria de Pesquisa – UNESP – São Pedro – SP – 2012. Doc71
24. 16th World Congress of Food Science and Technology: Addressing Global Food Security and Wellness through Food Science and Technology – Foz do Iguaçu – PR – 2012. Doc72
25. 35^a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química – Águas de Lindóia – SP 2012. Doc73
26. Novos docentes: seus direitos e seus compromissos – São Paulo – SP – 2011. Doc74
27. 9 SLACA – Simpósio Latino Americano de Ciência de Alimentos: Ciência de Alimentos e Qualidade de Vida: Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade – Campinas – SP – 2011. (apresentação de Poster) Doc75
Dialisabilidade das proteínas do soro do leite de vaca e seus hidrolisados: avaliação in vitro da biodisponibilidade .
28. 7th International Congress of Food Technologists, Biotechnologists and Nutritionists – Opatija – Croácia – 2011. Doc76
In vitro evaluation of bioavailability of whey proteins and dialyzability of their hydrolysates.
29. The 31st European Peptide Symposium (EPS) – Copenhagen – Dinamarca – 2010. (trab. Resumido) Doc77
Molecular Modeling, Design and Structural Studies of a New Class of Peptide Inhibitors of Bacterial Topoisomerases.
30. XXXIX Annual Meeting of SBBq – 2010 – Foz do Iguaçu. (4 trabalhos resumidos) Doc78
- Initial Studies of Controlled Release Systems Applied in the Transport of Peptides Inhibitors of Bacterial Topoisomerases.
- Peptides from ParE toxin as Potential Inhibitors of Bacterial Topoisomerases.
- Topoisomerases Activity Inhibition by Peptides from YacG Protein.
- Bioinformatics and Structural Studies of the ParE toxin: a Model for Design of Bioactive Antibiotics.
31. XXXVIII Reunião anual da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular – SBBq – Águas de Lindóia – SP – 2009. (2 trab. Resum.) Doc79
- Bacterial Topoisomerases as target of peptides structurally derived from CcdB protein.
32. 30TH European Peptide Symposium – Helsinki – Finlândia – 2008. Doc80
- Peptides from CcdB protein as novel inhibitors of DNA gyrase.

33. XXXVII Reunião anual da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular – SBBq – Águas de Lindóia – SP – 2008. (**2 trabalhos**) Doc81
- CcdB analogues as novel inhibitors of Topoisomerase IV.
- Influence of enzymatic inactivation on milk Serum protein hydrolysis process with proteolytic enzymes.
34. VIII Conferência ANPEI de Inovação Tecnológica: “Estruturando e gerindo a inovação tecnológica nas empresas” – Belo Horizonte – MG – 2008. Doc82
35. XXXVI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular – SBBq – Salvador – BA – 2007. Doc83
- DNA Gyrase Activity Inhibition Studies by Peptides Fragments Based in CcdB Natural Protein.
36. 7º SLACA - Simpósio Latino Americano de Ciência de Alimentos – Ciência e Tecnologia de Alimentos em Benefício à Sociedade: ligando a Agricultura à Saúde – SLACA – Campinas-SP – 2007. Doc84
- Influência da inativação enzimática no processo de hidrólise do soro do leite bovino com enzimas proteolíticas (apresentação de pôster).
37. I Workshop “Pós-Graduação em Química – 2006. Doc85
38. XXXV Reunião anual da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular – SBBq – Águas de Lindóia – 2006. Doc86
- Peptide derivatives of CcdB protein as inhibitors of DNA gyrase.
39. XXXIV Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular – SBBq - Águas de Lindóia – 2005. Doc87
- Solid phase organic synthesis of novel DNA gyrase inhibitors withazole ring derivatives.
40. 28ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química – SBQ - Poços de Caldas – 2005. Doc88
- Síntese orgânica em fase sólida de derivados heterocíclicos.
41. XXXIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular – SBBq - Caxambu – 2004. Doc89
- Synthesis and characterization of peptide fragments of the recent reported DNA gyrase inhibitor CcdB.
42. XXXII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular – SBBq - Caxambu – 2003. Doc90
- The binding of peptide models of subunit B of *Escherichia coli* DNA gyrase with coumarin drugs by fluorescence quenching. (*apresentação Oral*)
43. 27TH European Peptide Symposium – Sorrento – Itália – 2002. Doc91
- Peptide mimics of subunit B of DNA-gyrase in interactions studies with coumarin drug.
44. XXXI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular – SBBq - Caxambu – 2002. Doc92

- Interactions studies with peptide mimics of subunit B of *Escherichia coli* DNA gyrase with coumarin drugs.

45. XXX Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular – SBBq - Caxambu – 2001. Doc93

- The interaction of coumarin antibiotics with peptide mimics of subunit B of *Escherichia coli* DNA gyrase.

2.5. Produção Técnica/Tecnológica

Patente Depositada no INPI: Número do Processo: BR 10 2017 004956 6 Doc94

*Trabalhos Técnicos: desenvolvidos durante a atuação empresarial** Doc95

1. Garrido, S. S., Alves, M. C. O., Areda, C. A., Bulgarelli, L. H., Cicconi, E. G., Costa, R. C., Figlioli, A., Marques, D. S. P., Oliveira, J. P. L., Porto, G. S., Scorzafave, M. C., Segato, D.

Projeto do Centro Tecnológico (CenTec) do Parque Tecnológico de Ribeirão Preto, 2008.

2. Porto, G. S., Figlioli, A., Areda, C. A., Marques, D. S. P., Cicconi, E. G., Severi, F., Oliveira, J. P. L., Alves, M. C. O., Garrido, S. S., Scorzafave, M. C., Segato, D., Bulgarelli, L. H., Costa, R. C.

Análise das Rotas Tecnológicas, de Aplicações Industriais e das Experiências Nacionais em Oferta de Serviços para Biotecnologia, Saúde, Fármacos e Cosméticos, 2008.

3. Garrido, S. S., Alves, M. C. O., Areda, C. A., Bulgarelli, L. H., Cicconi, E. G., Costa, R. C., Figlioli, A., Marques, D. S. P., Oliveira, J. P. L., Porto, G. S., Scorzafave, M. C., Segato, D.

Análises de Estudos e Políticas Internacionais, 2008.

4. Porto, G. S., Figlioli, A., Areda, C. A., Marques, D. S. P., Cicconi, E. G., Severi, F., Oliveira, J. P. L., Alves, M. C. O., Scorzafave, M. C., Garrido, S. S., Segato, D., Bulgarelli, L. H., Costa, R. C.

Plano de negócios do Parque Tecnológico de Ribeirão Preto, 2007.

5. Porto, G. S., Figlioli, A., Areda, C. A., Marques, D. S. P., Cicconi, E. G., Severi, F., Oliveira, J. P. L., Alves, M. C. O., Scorzafave, M. C., Garrido, S. S., Segato, D., Bulgarelli, L. H., Costa, R. C.

Análise Consolidada dos Estudos e Trabalhos Efetuados que Permitam Caracterizar a forma de Atuação do Parque Tecnológico de Ribeirão Preto sob a Perspectiva de seu Projeto de C&T, 2007.

6. Porto, G. S., Figlioli, A., Arede, C. A., Marques, D. S. P., Cicconi, E. G., Severi, F., Oliveira, J. P. L., Alves, M. C. O., Scorzafave, M. C., Garrido, S. S., Segato, D., Bulgarelli, L. H., Costa, R. C.

Detalhamento da Estratégia de Apoio ao Setor de Equipamentos Médicos, Hospitalares e Odontológicos, 2007.

2.6. Orientações e supervisões

Co-Orientações Concluídas

Doc96

1. Clariana Zanutto Paulino da Cruz. 2017. Doutorado (Biotecnologia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

2. Davi Barbosa Delfino. **Estudos de sistemas drug delivery aplicado a novos inibidores peptídicos estruturalmente derivados da proteína CcdB**. 2011. Dissertação de Mestrado (Biotecnologia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

3. Anderson Garcia. **Peptídeos derivados da proteína YacG bacteriana: Síntese e estudos de estrutura-função**. 2010. Dissertação de Mestrado (Biotecnologia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

4. Ronaldo Souza de Barros. **Peptídeos inibidores de topoisomerasas bacterianas: síntese e estudos de transporte através da membrana celular, empregando moléculas peptídicas carreadoras**. 2009. Dissertação de Mestrado (Biotecnologia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

5. Ives Antonio Leonarczyk. **Transporte de peptídeos antimicrobianos mediado por diferentes composições de lipossomas**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Química) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

Orientações concluídas

Doc97

1. Aline Buda dos Santos Vaz. **Síntese, caracterização e aplicação de peptídeos antimicrobianos derivados de toxinas naturais como bioconservantes de alimentos**. 2018 – Doutorado (Biotecnologia) – Instituto de Química de Araraquara – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP.

2. Bruno Adelmo Ferreira Mendes Franco. **Estudo randomizado da enxertia de plasma rico em plaquetas para consolidação da pseudoartrose da tíbia em relação aos tratamentos convencionais**. 2019 – Mestrado Acadêmico (Biotecnologia) – Instituto de Química de Araraquara – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP.

3. Caio Silveira Fermiano de Proft. **Síntese, estudos estruturais e de atividades biológicas de metalopeptídeos estruturalmente derivados da toxina CcdB**. 2019 – Mestrado Acadêmico (Biotecnologia) – Instituto de Química de Araraquara –

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP.

4. Carolina Reis Zambom. **Desenvolvimento e caracterização de lipossomas com diferentes composições lipídicas contendo o peptídeo antifúngico Histatina-5.** 2018 – Mestrado Acadêmico (Biotecnologia) – Instituto de Química de Araraquara - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP.

5. Jesseleine Cristine Monteiro da Silva. **Síntese, caracterização e estudos da atividade biológica de peptídeos antimicrobianos derivados de leucocinas TA33a.** 2017 – Mestrado Acadêmico (Biotecnologia) – Instituto de Química de Araraquara – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP.

6. Isabelle Cavalini de Oliveira. **Síntese e estudos de sistemas de bioencapsulação associados a peptídeos antimicrobianos miméticos da toxina natural CcdB.** 2014 – Mestrado Acadêmico (Biotecnologia) – Instituto de Química de Araraquara – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP.

Orientações em andamento

Doc98

1. Carolina Reis Zambom – Doutorado (Biotecnologia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Início 26/02/2018.

2. Caio César Gonçalves Silva – Mestrado Acadêmico (Biotecnologia) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Início 29/04/2019.

3. Fauller Henrique da Fonseca – Mestrado Acadêmico (Biotecnologia) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Início 26/02/2018.

4. Leonardo Alves dos Santos – Mestrado Acadêmico (Biotecnologia) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Início 01/08/2017.

Orientações de IC concluídas

Doc99

1. Sara Pini Zenatti da Silva – Bolsa de Iniciação Científica FAPESP. Período 12/2017 a 11/2018.

2. Rebeca Carvalho Souza – Iniciação Científica - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Período 12/2017 a 07/2018 – Bolsa PIBIC/Reitoria.

3. Giovanna Brondino Duarte de Souza – Iniciação Científica - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
– Período 09/2016 a 11/2016 – Bolsa PIBIC/ISB.
– Período 12/2016 a 07/2017 – Bolsa PIBIC/Reitoria.
– Período 08/2017 a 07/2018 – Bolsa PIBIC/Reitoria.

4. Sara Pini Zenatti – Iniciação Científica - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
 - Período 08/2015 a 07/2016 – Bolsa PIBIC/CNPq.
 - Período 08/2016 a 07/2017 – Bolsa PIBIC/Reitoria.
 - Período 08/2017 a 11/2017 – Bolsa PIBIC/Reitoria.
5. Alberto Guilherme Faria de Oliveira – Programa Institucional de Iniciação Científica sem bolsa – ISB/UNESP. Período 09/2013 a 08/2014.
6. Priscila Marangoni Porto – Bolsa de Iniciação Científica FAPESP. Período 08/2013 a 07/2014.
7. Priscila Marangoni Porto – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIBITI/CNPQ – UNESP. Período 08/2013 a 09/2013.
8. Carolina Reis Zambom – Programa Institucional de Iniciação Científica sem bolsa – ISB/UNESP. Período 08/2012 a 03/2013.
9. Guilherme de Castro Vermelho – Programa Institucional de Iniciação Científica sem bolsa – ISB/UNESP. Período 08/2012 a 03/2013.
10. Priscila Marangoni Porto – Programa Institucional de Iniciação Científica sem bolsa – ISB/UNESP. Período 08/2012 a 03/2013.
11. Carolina Reis Zambom – Bolsa de Iniciação Científica FAPESP. Período 01/2013 a 12/2013.
12. Carolina Reis Zambom – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq – UNESP. Período 08/2011 a 07/2012.

Orientações de IC em andamento

Doc100

1. Alessandro Rosini Monteiro – Iniciação Científica PIBIC – Modalidade SB – Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara – UNESP – 2020.
2. Nathalia Naliatto – Iniciação Científica PIBIC – Modalidade SB – Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara – UNESP – 2020.
3. Letícia Damiano Dantas – Iniciação Científica PIBIC – Modalidade SB – Instituto de Química de Araraquara – UNESP – 2020.
4. Gabriela Vieira Silva Zolin – Iniciação Científica PIBIC – Modalidade SB – Instituto de Química de Araraquara – UNESP – 2020.

Orientações de outra natureza

Doc101

1. Rebeca Carvalho Souza – Programa de Apoio Acadêmico e Extensão BAAE I Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Período 03/2014 a 02/2015.
2. Kevin Tavares Lino – Tutor de intercâmbio – Instituto de Química – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Período 01/08/2019 a 30/12/2019.

2.7. Participação em bancas

Doc102

1. Membro Titular da Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos para contratação de Professor Substituto do Departamento de Bioquímica e Tecnologia Química do Instituto de Química – UNESP – 2018.
2. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de dissertação de mestrado de Thais Porto Barbosa do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP – 2020.
Título do trabalho: Estabelecimento de um modelo celular pró-esteatótico e as particularidades mecanísticas de atuação do microRNA-1914-5p no metabolismo lipídico.
3. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (mestrado) de Lorrane Davi Brito do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP – 2019.
Título do trabalho: Desenho e síntese de peptídeos derivados da proteína YjhX: Estudos de inibição da atividade de DNA topoisomerases.
4. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (mestrado) de Fauller Henrique da Fonseca do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP – 2019.
Título do trabalho: Avaliação de efeito sinérgico entre o peptídeo OWHistatina 5 e antifúngicos comerciais sem sistemas lipossomais na inibição de *Candida albicans*.
5. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de dissertação de mestrado de Vitor Yohan Grosskopf Almeida do Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal de São Carlos – 2019.
Título do trabalho: Avaliação da Atividade Bacteriana e Antineoplásica de novos Complexos de Ag(I) contendo Semicarbazonas e Trifenilfosfina como ligantes.
6. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de dissertação de mestrado de Leonardo Alves dos Santos do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP – 2019.
Título do trabalho: Estudo da relação estrutural e atividade antimicrobiana da Leucocina C-TA33a de *Leuconostoc mesenteriodes* TA33a.
7. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (doutorado) de Paulo Ricardo da Silva Sanches do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP – 2019.
Título do trabalho: Desenvolvimento de pró-fármacos multifuncionais e bioconjugados

para o tratamento de neoplasias e infecções causadas por vírus da família Flaviviridae.

8. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de dissertação de mestrado de Bruno Adelmo Ferreira Mendes Franco do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP – 2019.

Título da dissertação: Estudo randomizado da enxertia de plasma rico em plaquetas para consolidação da pseudoartrose da tíbia em relação aos tratamentos convencionais.

9. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (doutorado) de Joaquim Yuji Usukura Kim do Programa de Pós-Graduação em Química do Instituto de Química – UNESP – 2019.

Título do trabalho: O Ensino Empreendedor nos cursos de ciências naturais: Percepções e contribuições para criação de material disciplinar.

10. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de tese de doutorado de Kamille Daleck Spera do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP – 2019.

Título da tese: Caracterização, avaliação do potencial antioxidante e microencapsulação de *Annona crassiflora* e *Annona cacans*.

11. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (mestrado) de Leonardo Alves dos Santos do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP. 2019.

Título do trabalho: Estudo da relação estrutural e atividade antimicrobiana da Leococina C-TA33a de *Leuconostoc mesenteroides* TA33a.

12. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de dissertação de mestrado de Caio Silveira Fermiano de Proft do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP – 2019.

Título da dissertação: Síntese, estudos estruturais e de atividades biológicas de metalopeptídeos estruturalmente derivados da toxina CcdB.

13. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (doutorado) de Jaff Ribeiro da Silva do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP – 2019.

Título do trabalho: Avaliação da ação de peptídeos oriundos da hidrólise proteica da vicilina do feijão caupí sobre a atividade da HMG-CoA redutase.

14. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (mestrado) de Caio Silveira Fermiano de Proft do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP – 2018.

Título do trabalho: Síntese de novos Metalopeptídeos baseados na estrutura da proteína CcdB com atividade antimicrobiana.

15. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de tese de doutorado de Marcelo Der Torossian Torres do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Química da Universidade Federal do ABC –2018.

Título do trabalho: Aplicações Biológicas de Novos Peptídeos Antimicrobianos.

16. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de tese de doutorado de Camila

Aguiar Rocha do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP – 2018.

Título do trabalho: Síntese, estrutura e atividade biológica do peptídeo WRWYCRCK e de seus análogos.

17. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de tese de doutorado de Laís Roncalho de Lima do Programa de Pós-Graduação em Química do Instituto de Química – UNESP – 2018.

Título do trabalho: Estudo de transferência de energia peptídeos-lantanídeos com aplicações em biossensores.

18. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de tese de doutorado de Aline Buda dos Santos Vaz do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP – 2018.

Título do trabalho: Síntese, caracterização, atividade biológica e sinérgica de peptídeos antimicrobianos análogos às bacteriocinas de *Leuconostoc Mesenteroides* TA33a.

19. Membro Titular da Comissão Examinadora da Defesa de Dissertação de mestrado de Carolina Reis Zambom do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP – 2018.

Título do trabalho: Desenvolvimento e caracterização de lipossomas com diferentes composições lipídicas contendo o peptídeo antifúngico OWHistatina-5.

20. Membro Titular da Comissão Examinadora da Defesa de Dissertação de mestrado de Milena Barbosa da Conceição do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP – 2018.

Título do trabalho: Síntese, estrutura e função do peptídeo antimicrobiano Pantinina-3 e de seus análogos.

21. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (mestrado) de Carolina Reis Zambom do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP – 2017.

Título do trabalho: Desenvolvimento e caracterização de lipossomas com diferentes composições lipídicas contendo o peptídeo antifúngico Histatina-5.

22. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (mestrado) de Rodolfo dos Santos Carrijo do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP – 2017.

Título do trabalho: Caracterização funcional e estrutural da toxina GhoT de *Salmonella enterica* e de análogos peptídicos com potencial capacidade de interação com membranas biológicas.

23. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de tese de doutorado de Ronan Farias Freire de Souza do Programa de Pós-Graduação em Química do Instituto de Química – UNESP – 2017.

Título da tese: Compostos de Paládio (II) contendo acetofenona oxima ortometalada: síntese, caracterização e avaliação da atividade citotóxica.

24. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de dissertação de mestrado de Jesseleine Cristine Monteiro da Silva do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP. 2017.

Título da dissertação: Síntese, caracterização e estudos da atividade biológica de peptídeos antimicrobianos derivados de leucocinas TA33a.

25. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de tese de doutorado de Milena Fontes Luizete do Programa de Pós-Graduação em Química do Instituto de Química – UNESP. 2017.

Título da tese: Aplicações de MALDI-MS na análise de peptídeos produzidos por cianobactérias.

26. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de dissertação de mestrado de Rayza Morganna Farias Cavalcanti do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP. 2017.

Título da dissertação: Bioprospecção de tanases produzidas por fungos endofíticos isolados de espécies vegetais da Caatinga.

27. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (mestrado) de Jesseleine Cristine Monteiro da Silva do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia. 2017.

Título do trabalho: Síntese, caracterização e aplicação de peptídeos antimicrobianos derivados de leucocinas associados a membranas de celulose bacteriana.

28. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (doutorado) de Matheus Carlos Romeiro Miranda do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia. 2016.

Título do trabalho: Avaliação da liberação sustentada de fosfatos de cálcio empregando membranas de látex natural como suporte.

29. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (mestrado) de Thais Azevedo Benites do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia. 2016.

Título do trabalho: Peptídeos sintéticos no estudo dos sistemas TA ParE/ParD.

30. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (doutorado) de Aline Buda dos Santos Vaz do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia. 2016.

Título do trabalho: Síntese, caracterização e aplicação de peptídeos antimicrobianos derivados de toxinas naturais como bioconservantes de alimentos.

31. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (doutorado) de Laís Roncalho de Lima do Programa de Pós-Graduação em Química. 2016.

Título do trabalho: Transferência de energia peptídeos-lantanídeos. Otimização do efeito antena e aplicação em biossensores.

32. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de dissertação de mestrado de Maysa Lima Parente Fernandes do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia. 2016.

Título da dissertação: Produção de Beta-D frutofuranosidases pelo fungo filamentoso *Aspergillus niveus* através de fermentação em estado sólido, purificação e caracterização bioquímica.

33. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (doutorado) de Gislaïne Aparecida da Cunha do Programa de Pós-Graduação em Química. 2015. Título do trabalho: Síntese, caracterização e investigação da atividade antitumoral e tuberculostática de ciclopaldados contendo o ligante 2,6-lutidina.
34. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de dissertação de mestrado de Júlia Pinto Píccoli do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia. 2015. Título da dissertação: Desenvolvimento de biossensores capacitivos constituídos de monocamadas peptídicas nanometricamente estruturadas.
35. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de tese de doutorado de Anderson Garcia do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia. 2015. Título da tese: Estrutura e função da proteína YacG de *Klebsiella pneumoniae* e de seus derivados peptídicos.
36. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de tese de doutorado de Luiz Flávio José dos Santos do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia. 2015. Título da tese: Estudo da atividade das enzimas envolvidas na ossificação de frangos de corte normais e acometidos por discondroplasia tibial.
37. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de dissertação de mestrado de Mariana Vendrasco Tacin Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição da Faculdade de Ciências Farmacêuticas do Campus de Araraquara – UNESP. 2015. Título da dissertação: Imobilização da enzima álcool desidrogenase em suporte Glioxil-Agarose.
38. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de dissertação de mestrado de Ana Carla Caires do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia. 2014. Título da dissertação: Síntese, estrutura e atividade de peptídeos derivados de ParD, o antídoto do módulo toxina-antitoxina ParDE.
39. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de dissertação de mestrado de Isabelle Cavallini de Oliveira do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia. 2014. Título da dissertação: Síntese e estudos de sistemas de bioencapsulação associados a peptídeos antimicrobianos miméticos da toxina natural CcdB.
40. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de tese de doutorado de Maicon Segalla Petrônio do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Biotecnologia aplicadas à Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas do Campus de Araraquara – UNESP. 2014. Título da tese: Oxidação de Lisozima por Haloaminas: caracterização química e efeitos biológicos.
41. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (mestrado) de Caroline Carla Santana do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia. 2014. Título do trabalho: Atividade de fosfomonohidrolases presentes em fígado de girino de rã-touro (*Lithobates catesbeianus*) durante a metamorfose.

42. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (doutorado) de Luiz Flávio José dos Santos do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia. 2014. Título do trabalho: Estudo da atividade das enzimas envolvidas na ossificação de frangos de corte normais por discondroplásia tibial.
43. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (mestrado) de Ana Carla Caires do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia. 2014. Título do trabalho: Síntese, estrutura e atividade de peptídeos derivados de ParD, o antídoto do módulo toxina-antitoxina ParDE.
44. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de tese de doutorado de Carla Andrea Leite do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia. 2014. Título da tese: Avaliação do processo de produção de Cefamicina C por *Streptomyces clavuligerus*.
45. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (mestrado) de Juliana Cecchetto do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia. 2014. Título do trabalho: Desenvolvimento de biossensor eletroquímico para diagnóstico de dengue.
46. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (doutorado) de Anderson Garcia do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia. 2014. Título do trabalho: Estrutura e função de proteína YacG de *Klebsiella pneumoniae* subsp. *Pneumoniae* e de seus derivados peptídicos.
47. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de dissertação de mestrado de Camila Aguiar Rocha do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia. 2014. Título da dissertação: Peptídeos derivados da toxina ParE: síntese, estrutura e estudos de inibição de DNA topoisomerases.
48. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (mestrado) de Jessica Bernegossi do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas do Campus de Araraquara – UNESP. 2013. Título do trabalho: Desenvolvimento e caracterização de sistemas nanoestruturados mucoadesivos contendo peptídeo KSL-W: ensaios antimicrobianos in vitro e ação sobre o biofilme dental.
49. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de dissertação de mestrado de Marcelo Der Torossian Torres do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia – Química da Universidade Federal do ABC. 2013. Título da dissertação: Antimaláricos cíclicos derivados da Angiotensina II.
50. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de tese de doutorado de Graziely Ferreira Cespedes do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia. 2013. Título da tese: Sínteses e estudos dos diferentes peptídeos de fusão dos flavivirus causadores da dengue.
51. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (mestrado) de Camila Aguiar Rocha do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia. 2013. Título do trabalho: Obtenção da proteína ParE de *E. coli* de seus derivados peptídicos:

estudos de interação com DNA topoisomerasas.

52. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (doutorado) de Fillipe Vieira Rocha do Programa de Pós-Graduação em Química. 2012.
Título do trabalho: Síntese, caracterização e estudo da atividade antitumoral de complexos de paládio(II) com ligantes sulfurados e trifenilfosfina.
53. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de dissertação de mestrado de Luiz Henrique Rodrigues Ferreira do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia-Química da Universidade Federal do ABC. 2012.
Título da dissertação: Estudos sobre a estrutura mínima da angiotensina II para a manutenção da atividade antimalárica.
54. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de dissertação de mestrado de Glaucio Pilon dos Santos do Programa de Pós-Graduação em Química. 2012.
Título da dissertação: Desenvolvimento de sensor biomimético para detecção de resíduos de pesticidas organofosforados e carbamatos em alimentos.
55. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (doutorado) de Graziely Ferreira Cespedes do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia. 2012.
Título do trabalho: Sínteses e estudos dos diferentes peptídeos de fusão dos flavivirus causadores da dengue.
56. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (doutorado) de Meri Emili Ferreira Pinto do Programa de Pós-Graduação em Química. 2011.
Título do trabalho: Avaliação de peptídeos cíclicos em espécies de flora paraibana e baiana: prospecção e atividade biológica.
57. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação (mestrado) de Juliana Cristina Bassan do Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição da Faculdade de Ciências Farmacêuticas do Campus de Araraquara – UNESP. 2011.
Título do trabalho: Caracterização de soro de leite de búfala: identificação das proteínas e produção de hidrolisados parcial e “total”.
58. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de dissertação de mestrado de Carolina Bizelli Silveira do Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição da Faculdade de Ciências Farmacêuticas do Campus de Araraquara – UNESP. 2010.
Título da dissertação: Digestibilidade das proteínas do soro do leite mediante ensaio *in vitro*.

Participação em bancas de Trabalho de Conclusão de Curso

Doc 103

1. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Farmácia de Amanda Koberstain Surur – Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UNESP – Campus de Araraquara. 2019.
Título do trabalho: Investigação da Ação Antioxidantes no Processo de Lipoperoxidação Via Ensaio Cinético de Competição no Clareamento do β -Caroteno em Meio Micelar.

2. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Química de Raul Natale Junior – Instituto de Química – UNESP. 2018.
Título do trabalho: Avaliação do processo de biolixiviação da calcopirita em meio anaeróbio.
3. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Química de Giselle Rossi Alvarado – Instituto de Química – UNESP. 2018.
Título do trabalho: Produção de lipossomas tipo MLV encapsulados com peptídeo antifúngico OWHistatina-5 por metodologia freeze-thaw.
4. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Química de Larissa Sanches Paulino – Instituto de Química – UNESP. 2018.
Título do trabalho: Avaliação da biossolubilização de concentrado de calcopirita (CuFeS₂) pela bactéria *Sulfobacillus thermosulfidooxidans*.
5. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Química de Glenda Macedo de Araujo – Instituto de Química – UNESP. 2018.
Título do trabalho: Biolixiviação da calcopirita por consórcio mesofílico.
6. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Farmácia-Bioquímica de Sara Pini Zenatti – Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UNESP – Campus de Araraquara. 2018.
Título do trabalho: Avaliação do potencial antimicrobiano da associação de peptídeos derivados do sistema Toxina/Antitoxina CcdB/CcdA.
7. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Farmácia-Bioquímica de Rebeca Carvalho Souza – Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UNESP – Campus de Araraquara. 2018.
Título do trabalho: Avaliação da eficiência de encapsulação do peptídeo OWhistatina-5 em lipossomas de diferentes diâmetros.
8. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Farmácia-Bioquímica de Giovanna Brondino Duarte de Souza – Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UNESP – Campus de Araraquara. 2018.
Título do trabalho: Novos metalopeptídeos estruturalmente baseados na proteína CcdB com possível atividade antimicrobiana.
9. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Farmácia-Bioquímica de Isabela Marcelino Bruno da Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UNESP – Campus de Araraquara. 2017.
Título do trabalho: Compostos fenólicos derivados dos ácidos hidroxibenzóico e hidroxicinâmico, como amplificadores da quimiluminescência no sistema HRP/luminol/H₂O₂.
10. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Química de Noelle Cruz Faustino dos Santos – Instituto de Química – UNESP. 2016.
Título do trabalho: Síntese e atividade de conjugados ácido jasmônico – ciclo-RGDfK.

11. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Química de Bianca Marques dos Santos – Instituto de Química – UNESP. 2016.
Título do trabalho: Celulose bacteriana: Biossíntese e Aplicações.
12. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Farmácia-Bioquímica de Priscila Marangoni Porto da Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UNESP – Campus de Araraquara. 2015
Título do trabalho: Avaliação da atividade antifúngica de peptídeos derivados da Histatina-5 para o tratamento de candidose bucal.
13. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão do Curso de Química de Guilherme Lucas Tripoli – Instituto de Química – UNESP. 2015.
Título do trabalho: Estudos de interação de peptídeos derivados do sistema toxina/antitoxina CcdB/CcdA com potencial antimicrobiano.
14. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão do Curso de Química de Samir Prioto Taylor – Instituto de Química – UNESP. 2015.
Título do trabalho: Solubilização de terras raras a partir de fosfogesso utilizando micro-organismos.
15. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão do Curso de Química de Jonatas Erick Maimoni Campanella – Instituto de Química – UNESP. 2015.
Título do trabalho: Localização subcelular das proteínas RUV-1 e RUV-2, duas prováveis DNA helicases dependentes de ATP do fungo *Neurospora crassa*.
16. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Farmácia-Bioquímica de Alberto Guilherme Faria de Oliveira da Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UNESP – Campus de Araraquara. 2014.
Título do trabalho: Derivados estruturais do peptídeo Histatina-5: síntese e aplicação no tratamento de candidose bucal.
17. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Farmácia-Bioquímica de Carolina Reis Zambom da Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UNESP – Campus de Araraquara. 2014.
Título do trabalho: Estudos de permeação e liberação de peptídeos antimicrobianos estruturalmente derivados da toxina CcdB.
18. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Farmácia-Bioquímica de Bianca Taise Roim Varotto da Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UNESP – Campus de Araraquara. 2014.
Título do trabalho: Avaliação da capacidade antioxidante dos derivados dos ácidos hidroxibenzóico e hidroxicinâmico, em sistemas-modelo in vitro.
19. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Farmácia-Bioquímica de Maria Lúcia Frade da Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UNESP – Campus de Araraquara. 2012.
Título do trabalho: Avaliação da estabilidade da capacidade de produção de cefamicina C por *Streptomyces clavuligerus*.

20. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Farmácia-Bioquímica de Michely Fernanda Leopoldo da Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UNESP – Campus de Araraquara. 2012.

Título do trabalho: Desenvolvimento e caracterização de sistemas líquido-cristalinos para aplicação de um peptídeo com ação antimicrobiana.

21. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Farmácia-Bioquímica de Márcio Falci Pennisi da Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UNESP – Campus de Araraquara. 2012.

Título do trabalho: Síntese e aplicações de inibidores peptídicos de topoisomerases associados a sistemas de liberação controlada de fármacos.

22. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Farmácia-Bioquímica de Marisa Laís da Silva da Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UNESP – Campus de Araraquara. 2011.

Título do trabalho: Funcionalização da celulose bacteriana e seus efeitos no processo de regeneração tecidual.

2.8 Projetos de Pesquisa e Auxílios

Doc104

1. Auxílio à Pesquisa – Projeto Regular

2018/03018-1 – Síntese química e caracterização de sistemas contendo peptídeos antimicrobianos para aplicação na área da saúde – FAPESP – 2018.

2. Auxílio – Incentivo à Captação de Recursos

Peptídeos antimicrobianos: novas perspectivas de aplicação terapêutica com associação de Drug Delivery Systems – FUNDUNESP – 2014.

3. Auxílio à Pesquisa – Projeto Regular

2013/19370-2 – Peptídeos antimicrobianos novas perspectivas de aplicação terapêutica com associação de Drug Delivery Systems – FAPESP – 2013.

4. Auxílio à Pesquisa – Participação em Reunião Científica

2012/11862-0 – Evento: 32nd European Peptide Symposium – FAPESP – 2012.

5. Apoio à participação em eventos

00114/12-DFP – Evento: Novo Peptídeo antibacteriano inibidor de topoisomerases – FUNDUNESP – 2012.

6. Apoio à participação em eventos

00147/11-DFP – Evento: Nanoemulsion as Promoter of Permeability for Peptide Inhibitor of Bacterial Topoisomerases – FUNDUNESP – 2011.

7. Primeiros Projetos PROPe

Estudos de Drug Delivery Systems aplicado à novos inibidores peptídicos estruturalmente derivados de proteínas bacterianas – PROPe – 2011.

2.9. Participação Atividades Administrativas

Doc105

1. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – Instituto de Química de Araraquara – UNESP – 2017-2021.
2. Membro Titular do Conselho do Departamento de Bioquímica e Química Orgânica Instituto de Química de Araraquara – UNESP – 2020-2022.
3. Chefe do Departamento de Bioquímica e Tecnologia Química – Instituto de Química de Araraquara – UNESP – 2016-2018.
4. Vice-Coordenador do Conselho de Equipamentos Multiusuários de Espectrometria de Massas – Instituto de Química de Araraquara – UNESP – 2015-2018.
5. Membro Suplente do Conselho do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – Instituto de Química de Araraquara – UNESP – 2013 a 2017.
6. Vice-Coordenador dos Seminários Gerais do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – Instituto de Química de Araraquara – UNESP – 2016.
7. Membro Titular da Comissão Eleitoral Local – Instituto de Química de Araraquara – UNESP – 2016.
8. Vice-Coordenador dos Seminários Gerais do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – Instituto de Química de Araraquara – UNESP – 2015.
9. Presidente da Comissão Eleitoral Local – Instituto de Química de Araraquara UNESP 2015.
10. 3º Substituto da Chefia do Departamento de Bioquímica e Tecnologia Química Instituto de Química de Araraquara – UNESP – 2015.
11. Membro do Conselho de Equipamentos Multiusuários de Espectrometria de Massas Instituto de Química de Araraquara – UNESP – 2013-2015.
12. Presidente da Comissão de Recepção aos Alunos Ingressantes de 2014 – Instituto de Química de Araraquara – UNESP – 2014.
13. Membro Suplente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Araraquara – Secretaria Municipal da Agricultura – Araraquara – SP 2014-2016.
14. Coordenador dos Seminários Gerais do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Instituto de Química de Araraquara – UNESP – 2014.
15. Vice-Coordenador dos Seminários Gerais do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – Instituto de Química de Araraquara – UNESP – 2013.
16. Moderador do Conselho de Classe do 4º ano dos cursos de Bacharelado em Química e Bacharelado em Química Tecnológica – Instituto de Química de Araraquara – UNESP – 2013.

17. Membro da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA – 2012/2013.
18. Membro da Comissão de Ética Ambiental do Instituto de Química – 2012-2013.
19. Membro da Comissão de Estudos de Normas para Acesso às Dependências do Instituto de Química – 2012.
20. Membro da Comissão de Seleção para o ingresso no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Membro da Comissão de Bolsas – Instituto de Química de Araraquara – UNESP – 2012.
21. Representante discente de pós-graduação – suplente – junto ao Conselho de Pós Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP – Araraquara. 2006-2007.
22. Representante discente de pós-graduação – suplente – junto à Comissão de Biblioteca do Instituto de Química – UNESP – Araraquara. 2006-2007.
23. Representante discente de pós-graduação – titular – junto ao Conselho de Pós Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP – Araraquara. 2005-2006.
24. Representante discente de pós-graduação – titular junto à Congregação do Instituto de Química – UNESP – Araraquara. 2004-2005.
25. Coordenador Geral da Associação de Pós-Graduandos do Instituto de Química de Araraquara (APG-IQ-Car). Gestão 2004-2005.

2.10. Atividades de Extensão

Doc106

1. Prestação de suporte técnico ao Projeto Sabão no Parque vinculado à Coordenadoria Executiva do Trabalho e de Economia Criativa e Solidária – Prefeitura Municipal de Araraquara – CRAS do Bairro Parque São Paulo – Araraquara – SP. 2019.
2. Presidente da Comissão de recepção dos calouros e idealizador da Campanha Trote Solidário – arrecadamento de alimentos e produtos de limpeza e higiene para o Centro de Atenção à Saúde e Acolhimento Casa Caibar Schutel.

2.11. Homenagens e Agradecimentos

Doc107

1. Paraninfo da Turma de Bacharelado em Química de 2017 – Instituto de Química de Araraquara – UNESP – 2017.
2. Homenagem da Comissão Científica da 61ª Jornada Farmacêutica – 2014
3. Homenagem da Comissão Científica da 60ª Jornada Farmacêutica – 2013

SAULO SANTESSO GARRIDO

APÊNDICE
(INFORMAÇÕES E DADOS COMPLEMENTARES À
DOCUMENTAÇÃO ORIGINAL)

Apresentado ao Instituto de Química da
Universidade Estadual Paulista, Campus de
Araraquara, para obtenção do Título de
Livre-Docente junto ao Departamento de
Bioquímica e Química Orgânica.

ARARAQUARA - SÃO PAULO

- 2022 -

Sumário do **APÊNDICE**

Apêndice Parte 1 - Introdução: INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
AO MEMORIAL

Apêndice Parte 2 - Índice de documentos complementares

OBSERVAÇÃO: OS COMPROVANTES DOS DOCUMENTOS
LISTADOS NESTE ÍNDICE DE DOCUMENTOS COMPLEMENTARES
ENCONTRAM-SE ORGANIZADOS NA **PASTA 3**

*Apêndice Parte I:
Informações complementares ao
memorial*

Apêndice Parte 1 - Introdução

Daqueles 9 anos de atuação como docente no então Departamento de Bioquímica e Tecnologia Química do Instituto de Química da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Campus de Araraquara (IQ), algumas coisas importantes aconteceram até agora e merecem ser relatadas neste apêndice.

No início de 2020, quando nos preparávamos para reunir a documentação necessária para a inscrição no Concurso de Livre Docência, fomos surpreendidos por uma pandemia jamais vista na história de nosso país e do mundo inteiro. As notícias de que o novo Coronavírus (SARS-CoV-2) estava se espalhando rapidamente em nosso país e também acometendo muitas pessoas com a conhecida Covid-19, assustavam todos nós a cada dia.

Por conta desse cenário, toda a nossa rotina precisou ser alterada para podermos nos proteger de tal vírus e das incertas consequências que uma infecção poderia nos causar. Foram tempos de muito medo, muita incerteza e, infelizmente, de muita desinformação e descaso sobre o que estava por vir.

Nestes tempos, a UNESP corretamente adotou a modalidade remota para manter suas atividades administrativas e de ensino, com o objetivo de preservar ao máximo a saúde de seus colaboradores. Tivemos que nos adaptar a uma série de mudanças e tudo num tempo muito curto, o que nos sobrecarregou de atividades que, naquele momento, tiveram que ser desenvolvidas dentro de nossas casas.

Particularmente, foi um momento bastante triste pois estava literalmente correndo contra o tempo para realizar a inscrição dentro do prazo até então estabelecido e, ao mesmo tempo, sendo surpreendido a cada dia por cenários sombrios de incertezas e mudanças constantes de programação devido o avanço que a pandemia estava tendo em nosso país. Como exemplo desta situação, descrevo abaixo a última mensagem via e-mail encaminhada por mim para a Seção de Comunicações sobre os procedimentos a serem adotados para protocolar a documentação para a inscrição no referido concurso:

Saulo Santesso Garrido <saulo.santesso@unesp.br> seg., 23 de mar.
de 2020 11:25

para Comunicações

Prezadas, bom dia

Em virtude da suspensão do funcionamento da Seção de Comunicações a partir de 24/03/2020, gostaria de saber como devo proceder para protocolar o material para a inscrição no concurso de Livre Docência referente ao Edital nº 3-2020 DTA-IQAr? Estava me programando para protocolar na quarta-feira (25/03), já que fomos informados pela Cristiane da DTA que o prazo limite para a inscrição havia passado para 30/03 devido aos horários especiais de atendimento da Seção de Comunicações.

Fico aguardando instruções

Att.,

Saulo

Infelizmente, após este e-mail que não teve resposta, foi decretado a quarentena e todas as atividades presenciais suspensas por tempo indeterminado. No dia seguinte ao meu e-mail, dia 24 de março de 2020, foi publicado no DOE (documento 1 – pasta 3), os Despachos do então diretor em exercício cancelando os Editais dos Concursos de Livre-Docência do IQ em andamento. Realmente uma notícia muito triste para quem estava com toda a documentação pronta e organizada para ser entregue para a inscrição no tão sonhado concurso de Livre Docência.

Seguimos em frente, vivendo um dia de cada vez, tempos obscuros, de muitas incertezas, muitos medos e de muita tristeza e insegurança. Tempos que não dá vontade de lembrar, mas que fizeram parte de nossas vidas. Tempos de muita resiliência, muita paciência, muito desgaste emocional. Cada dia era uma batalha e, ao nos sentarmos em frente à televisão para assistir as notícias, uma enxurrada de tristezas eram nos trazidas diariamente. E assim fomos seguindo...

No ano de 2020, o Departamento ao qual sou lotado passou a ser denominado Departamento de Bioquímica e Química Orgânica (DBQO) depois de um longo processo de reestruturação departamental que todas as Unidades

Universitárias da UNESP, incluindo o Instituto de Química de Araraquara, tiveram que passar durante a reforma administrativa proposta pela então Reitoria em exercício, a qual foi substituída em 2021. Durante este período atuei como membro titular do Conselho do novo DBQO (documento 2 – pasta 3), com o desafio de contribuir para a organização do mesmo em meio ao período de trabalho remoto a que todos estávamos nos acostumando. Apesar de tantas mudanças, foi um processo tranquilo e harmonioso a fusão das áreas de Bioquímica e Química Orgânica em um Departamento de Ensino. Estamos caminhando para uma segunda nova chefia do DBQO e atualmente com a perspectiva de uma nova retomada das atividades presenciais de ensino, configurando mais um cenário de readaptações e novos desafios.

O período de quarentena a que havíamos nos deparado, ultrapassou de longe os 40 dias. Aquilo que num primeiro momento nos parecia durar um par de meses, foi se estendendo sem precedentes. A sensação de medo e impotência persistia. Nos acostumamos com o trabalho remoto e descobrimos que as novas tecnologias, além de serem indispensáveis na atualidade, nos fariam trabalhar muito mais, e não menos como imaginávamos. Oito horas de jornada de trabalho não eram suficientes para cumprir com as obrigações didáticas e administrativas. Passamos a depender quase que 100% de nossos telefones celulares para não só nos comunicar, mas para ensinar, reunir virtualmente, enfim, trabalhar à distância. Não existia mais horário comercial, intervalo de almoço, as férias ficaram somente no papel. Tempos de muito trabalho e esgotamento mental e emocional.

Uma grande preocupação durante este período foi com as atividades de pesquisa que tiveram que ser desaceleradas bruscamente devido à pandemia e a necessidade de isolamento. Bem no início do ano de 2020, minha aluna de doutorado havia embarcado para o Canadá para realizar um período de doutorado sanduíche, onde havíamos planejado uma série de atividades de pesquisa que iriam proporcionar um grande avanço nos projetos que estavam em andamento no grupo. No entanto, uma parte dessas atividades não puderam ser realizadas devido aos efeitos da pandemia que também afetou a universidade no Canadá, a qual também precisou suspender por um período as

atividades presenciais. Foi um período de muita preocupação com a responsabilidade de manter uma aluna sob minha orientação em outro país, ainda sem vacina, durante um período crítico da pandemia.

Naquele momento, foram conduzidas as atividades que foram possíveis de serem executadas mediante as condições de restrições impostas pela administração da universidade canadense, o que possibilitou cumprir parcialmente o cronograma inicialmente proposto. Procuramos nos dedicar a escrever alguns artigos de revisão, aproveitando o período em que não podíamos ir para o laboratório e isso contribuiu bastante para uma atualização dos conhecimentos dentro da temática envolvendo o peptídeo Histatina-5, a qual fazia parte da tese em desenvolvimento por esta aluna de doutorado e também do trabalho de conclusão de curso de uma aluna de iniciação científica orientada por mim que acabara de ingressar no curso de mestrado em biotecnologia. (documentos 3 e 4 – pasta 3).

Neste mesmo ano de 2020, também foram publicados trabalhos que contaram com minha colaboração em parte dos estudos desenvolvidos (em destaque, documentos 5, 6 e 7 – pasta 3). São trabalhos desenvolvidos com colaboradores de longa data e cuja parceria vem produzindo continuamente publicações de excelente impacto e relevância científica. Além disso, as orientações a nível de pós-graduação também seguiram em frente. Mais um aluno de mestrado defendeu sua dissertação (documento 8 – pasta 3) e já com um artigo publicado (documento 9 – pasta 3). Também se iniciaram novas orientações tanto de mestrado, quanto de doutorado. Alunos de iniciação científica também concluíram seus trabalhos de conclusão de curso (TCC) e agora atuam como profissionais e nos trazem uma prazerosa sensação de que pudemos fazer parte de suas histórias (documento 10 – pasta 3).

Assim fomos seguindo em frente, à medida que fosse possível, um ano difícil e nem imaginávamos o que estava por vir. Aquilo que inicialmente nos parecia passageiro, se estendeu por todo ano de 2020. O ano acabou com um cenário alarmante que começara em Manaus e que, logo no início de 2021, se tornou realidade em todo o país. Particularmente na cidade de Araraquara, a situação se agravou a ponto de não existirem leitos disponíveis para atender o

número de vítimas da Covid-19 que apresentaram agravamento da doença. Aprendemos a utilizar novos recursos disponíveis nos telefones celulares para compras on-line, já que não era seguro sair ao comércio. Vivemos dois períodos de “*lockdown*”, um termo até então conhecido por países europeus em que a situação da pandemia se agravou absurdamente. Aquilo que pareceu ser difícil no ano de 2020, passou a ser um pesadelo sem fim em 2021.

Mais um ano de trabalho remoto, ensino remoto e de muita angústia e expectativa para que as vacinas pudessem chegar o quanto antes possível aos braços da população. Um ano em que se revelou um negacionismo extremo e um turbilhão de notícias falsas, principalmente por meio de mídias sociais que contribuíram fortemente para a desinformação e dúvidas sobre as condutas a serem adotadas para contenção da pandemia. Talvez esse tenha sido o ano mais difícil dos meus quase 44 anos de vida e dos atuais 11 anos de UNESP.

Além das dificuldades enfrentadas pela pandemia, das dificuldades enfrentadas na questão da vacinação, nas dificuldades enfrentadas no campo político e econômico que estávamos passando em nosso país e no mundo, não tem como não destacar as dificuldades no campo da educação, em especial ao campo da pós-graduação. Atuei como coordenador do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do IQ (PPGBio) durante o quadriênio 2017-2020 e, neste período, tivemos um trabalho hercúleo tanto no que se refere ao planejamento de ações para a manutenção do status de excelência que o PPGBio havia conquistado, quanto no atendimento às informações necessárias para a avaliação do quadriênio em curso diante de um novo modelo que estava sendo proposto pela CAPES.

Além de todo um contexto de muitas novidades no processo avaliativo, tivemos muitas surpresas, no sentido negativo do termo, no que se refere às substituições que ocorreram dentro da CAPES, que vão desde a presidência da agência até de pessoas importantes que estavam diretamente envolvidas no processo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação como, por exemplo, da então diretora de avaliação. Todas essas mudanças culminaram com um clima de incerteza no processo de avaliação em curso e todos os coordenadores de Programas de Pós-Graduação ficaram muitas vezes sem informações do que

estava acontecendo no ambiente interno da CAPES. Tudo isso gerou uma sobrecarga de trabalho e, também de preocupações.

Ao chegarmos ao último dia do quadriênio avaliativo, que deveria ser 2020, com tantas mudanças em curso e com o contexto da pandemia, tivemos uma alteração no calendário, prorrogando os prazos para 2021 a conclusão da avaliação. Também chegou o que seria o final de meu mandato como coordenador do PPGBio e, naquele momento, um grande amigo sugeriu-me continuar no mandato por mais um mandato. Mesmo cansado, resolvi pensar no assunto e, com um olhar voltado ao PPGBio, resolvi que seria melhor minha permanência na coordenação por mais um quadriênio, já que em meio a tantas mudanças dentro da CAPES e no processo avaliativo da Pós-Graduação, uma substituição da coordenação do PPGBio naquele momento poderia ser bastante prejudicial. Com isso, fui novamente eleito e indicado pelo Conselho para ser o coordenador do PPGBio por mais um mandato (documento 11 – pasta 3).

Acredito que tal escolha tenha sido positiva para o PPGBio pois o ano de 2021 se passou e todo o processo avaliativo do quadriênio 2017-2020 foi suspenso e, recentemente retomado de maneira obscura e sem transparência de como será tal processo. Iniciamos um novo quadriênio sem nem ao menos saber como ficará a avaliação anterior e, também sem saber como será a avaliação deste quadriênio em curso. Mesmo nesse cenário desfavorável, seguimos com uma boa bagagem de aprendizado sobre como conduzir a administração de um Programa de Pós-Graduação de excelência. Seguimos com um olhar atento a tantas mudanças e esperamos finalizar este trabalho com dedicação e pautado na manutenção da qualidade na formação de recursos humanos altamente capacitados a atuar em uma área estratégica para o desenvolvimento do país.

Finalizando este apêndice, cujo objetivo foi contextualizar e atualizar as informações originalmente preparadas para a inscrição no concurso de Livre Docência que deveria ter acontecido em 2020, destaquei as atividades mais relevantes que foram realizadas durante esse período em que foram suspensos os editais. Período que se estendeu por quase 2 anos de muitas dificuldades, muitos desafios e muito trabalho. Trabalho este que muitas vezes não se resume

a produtos intelectuais ou ocupação de cargos administrativos, mas sim um trabalho incessante tentando dar continuidade à vida, às relações interpessoais à distância, às atividades de ensino à distância, às atividades de formação de recursos humanos. Tentando separar a vida profissional da pessoal, tentando ser pai, marido, filho, irmão, amigo em meio a tanto isolamento social. Vamos seguindo e com esperança de tempos mais suaves, tempos esses que espero que se inicie em 2022.

*Apêndice Parte II:
Índice de documentos
complementares*

1. Documentos referentes ao concurso de Livre Docência

1.1. Publicação do cancelamento dos editais 3 e 4 LD-IQAr no Diário Oficial do Estado (documento 1)

2. Atividades Didáticas

2.1. GRADUAÇÃO (documento 2)

- Bioquímica I – Farmácia-Bioquímica - Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Campus de Araraquara – 1º sem. 2019/2020/2021.

- Bioquímica II – Farmácia-Bioquímica (noturno) - Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Campus de Araraquara – 2º sem. 2019/2020/2021.

- Bioquímica Industrial – Bacharelado em Química Tecnológica – Instituto de Química – UNESP – 2º sem. 2019/2020.

- Bioquímica Geral e Experimental I – Bacharelado em Química e Bacharelado em Química Tecnológica – Instituto de Química – UNESP – 2º sem. 2019/2020.

2.2. PÓS-GRADUAÇÃO (documento 3)

- Seminário Geral 1 – Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – Instituto de Química – Campus de Araraquara – 1º sem. 2020/2021.

- Seminário Geral 2 – Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – Instituto de Química – Campus de Araraquara – 2º sem. 2020/2021.

- Segurança Química em Laboratório – Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – Instituto de Química – Campus de Araraquara – 2º sem. 2019/2020/2021.

3. Produção Bibliográfica Científica

3.1. ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

1. Gabriela Vieira Silva Zolin, Fauller Henrique da Fonseca, Carolina Reis Zambom, Saulo Santesso Garrido. Histatin 5 Metallopeptides and Their Potential Against *Candida albicans* Pathogenicity and Drug Resistance, **Biomolecules**, 11, 1209. <https://doi.org/10.3390/biom11081209>, 2021. (documento 4)
2. R.L. Farias, A.M.R. Polez, D.E.S. Silva, R.D. Zanetti, M.B. Moreira, V.S. Batista, B. L. Reis, N.M. Nascimento-Júnior, F.V. Rocha, M.A. Lima, A.B. Oliveira, J. Ellena, C. B. Scarim, C.R. Zambom, L.D. Brito, S.S. Garrido, A.P.L. Melo, L. Bresolin, B. Tirloni, J.C. M. Pereira, A.V.G. Netto. In vitro and in silico assessment of antitumor properties and biomolecular binding studies for two new complexes based on Ni^{II} bearing k²N, S-donor ligands. **Materials Science & Engineering C** **121**, 111815, <https://doi.org/10.1016/j.msec.2020.111815>, 2021. (documento 5)
3. Carolina Reis Zambom, Fauller Henrique da Fonseca, Saulo Santesso Garrido, Bio- and Nanotechnology as the Key for Clinical Application of Salivary Peptide Histatin: A Necessary Advance. **Microorganisms**, 8, 1024; doi:10.3390/microorganisms8071024, 2020. (documento 6)
4. Clariana Zanutto Paulino da Cruz, Ricardo José de Mendonça, Luís Henrique Souza Guimaraes, Matheus Aparecido dos Santos Ramos, Saulo Santesso Garrido, Ariela Veloso de Paula, Rubens Monti, Gabriella Massolini. Assessment of the Bioactive Potential of Cheese Whey Protein Hydrolysates Using Immobilized Alcalase. *Food and Bioprocess Technology*, 13, 2120–2130, <https://doi.org/10.1007/s11947-020-02552-4>, 2020. (documento 7)
5. Clariana Zanutto Paulino da Cruz, Aline Buda dos Santos Vaz, Juliana Cristina Bassan, Saulo Santesso Garrido, Ariela Veloso de Paula, Rubens Monti. Hidrólise das proteínas do soro do queijo utilizando a alcalase imobilizada em pó de sabugo de milho, **Braz. J. of Develop.**, v. 6, n. 7, p. 45947-45953, DOI:10.34117/ bjdv6n7-281, 2020. (documento 8)
6. Caio César Gonçalves Silva, Lucas Moreira Silva, Beatriz Costa e Silva, Saulo Santesso Garrido, Maria Valnice Boldrin, Djenaine De Souza. Cathodic stripping voltammetric determination of β -cyfluthrin, a pyrethroid insecticide, using polished silver solid amalgam electrode, **J. Solid State Electrochem.**, 24:1819–1826, <https://doi.org/10.1007/s10008-020-04538-w>, 2020. (documento 9)

4. Orientações e supervisões

4.1. ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS

1. Caio César Gonçalves Silva. **Síntese e caracterização de eletrodos de W/WO₃ modificados com filmes de polidopamina como plataforma para a imobilização de cloroplastos intactos visando aplicações em sistemas fotobioeletroquímicos.** 2021 – Mestrado Acadêmico (Biotecnologia) – Instituto de Química de Araraquara – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP. **(documento 10)**

4.2. ORIENTAÇÕES EM ANDAMENTO (documento 11)

1. André Henrique Furtado Torres - 2021. Doutorado (Biotecnologia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

2. Gabriela Vieira Silva Zolin - 2021. Mestrado Acadêmico (Biotecnologia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

3. Caio César Gonçalves Silva - 2021. Doutorado (Biotecnologia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

4. Bruno Adelmo Ferreira Mendes Franco – 2020. Doutorado (Biotecnologia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

5. Jéssica Ellen de Oliveira – 2020. Mestrado Acadêmico (Biotecnologia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

6. Fauller Henrique da Fonseca – 2020. Doutorado (Biotecnologia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

7. Carolina Reis Zambom – 2018. Doutorado (Biotecnologia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

4.3. CO-ORIENTAÇÕES EM ANDAMENTO (documento 12)

1. Cesar Augusto Roque Borda - 2020. Doutorado (Biociências e Biotecnologia Aplicadas à Farmácia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

4.4. ORIENTAÇÕES DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

1. Gabriela Vieira Silva Zolin – 2020 - curso Bacharelado em Química – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. **(documento 13)**

2. Nathalia Naliatto – 2021 - curso Farmácia-Bioquímica - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. **(documento 14)**

3. Letícia Damiano Dantas – 2021 – curso Licenciatura em Química – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. **(documento 15)**

4.4. ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR

1. Allan Chaves Cruz – 2020 – Predilecta Alimentos – Bacharelado em Química Tecnológica - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. **(documento 16)**

2. Gabriela Castilho Martins – 2020 – Polypack laboratório de ensaios de qualidade Ltda - Bacharelado em Química Tecnológica - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. **(documento 17)**

3. Carlos Felipe Yoshimatsu Miyamoto Hung – 2020 – Rodobens - Bacharelado em Química Tecnológica - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. **(documento 18)**

4. Amanda Melém Birolo – 2021 – AVS Technologic - Bacharelado em Química Tecnológica - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. **(documento 19)**

5. Mariana Rossanese – 2021 – Sanofi/Medley - Bacharelado em Química Tecnológica - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. **(documento 20)**

6. Beatriz Dias Ribeiro – 2021- Oxiteno S.A. Indústria e Comércio - Bacharelado em Química Tecnológica - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. **(documento 21)**

7. Pamela Borges da Silva Sousa – 2021 – Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S. A. - Bacharelado em Química Tecnológica - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. **(documento 22)**

5. Participação em bancas

1. Membro Titular da Comissão Examinadora de exame de qualificação (doutorado) de Carolina Reis Zambom do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP – 2021.

Título do trabalho: Incorporação de lipossomas contendo peptídeos antifúngicos encapsulados em hidrogel: uma alternativa de tratamento tópico para candidíase bucal. **(documento 23)**

2. Membro Titular da Comissão Examinadora de exame de qualificação (mestrado) de Jéssica Ellen de Oliveira do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP – 2021.

Título do trabalho: Estudos de caracterização e aplicação de lipossomas associados a peptídeos antifúngicos derivados da Histatina-5 visando o combate de biofilme de *Candida albicans*. **(documento 24)**

3. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de tese de doutorado de Thales Reggiani de Moura do Programa de Pós-Graduação em Química do Instituto de Química – UNESP – 2021.

Título da tese: Compostos quelatos de PdII: síntese, estudos de interação com biomoléculas e avaliação do potencial antitumoral contra células de câncer de mama. **(documento 25)**

4. Membro Titular da Comissão Examinadora de exame de qualificação (mestrado) de Letícia Oliveira Catarin Nunes do Programa de Pós-Graduação em Biociências Aplicadas à Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UNESP – 2021.

Título do trabalho: Síntese, caracterização e conjugação de alvos moleculares específicos em peptídeos antitumorais. **(documento 26)**

5. Membro Titular da Comissão Examinadora de exame de qualificação (mestrado) de Jonatas Medeiros de Almeida Angelo do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Instituto de Química – UNESP – 2020.

Título do trabalho: Estudos de dimerização de peptídeos e os efeitos na inibição da atividade de DNA topoisomerases. **(documento 27)**

6. Membro Titular da Comissão Examinadora da defesa de tese de doutorado de Renan Lira de Farias do Programa de Pós-Graduação em Química do Instituto de Química – UNESP – 2020.

Título da tese: Compostos de paládio(II) contendo tiossemicarbazonas: síntese, interação com alvos enzimáticos e avaliação do potencial antitumoral. **(documento 28)**

5.1. Participação em bancas de Trabalho de Conclusão de Curso

1. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Engenharia de Biosistemas de Lauro Neves da Silva Junior – Faculdade de Ciências e Engenharia – UNESP – Campus de Tupã. 2020.

Título do trabalho: Avaliação do potencial do peptídeo antimicrobiano CTX(ILE 21)-HÁ como aditivo nutricional e sua viabilidade *in vitro* no líquido ruminal de bovinos. **(documento 29)**

2. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Química de Letícia Damiano Dantas – Instituto de Química – UNESP – 2021.

Título do trabalho: Uma proposta de unidade didática multiestratégica para o ensino de bioquímica sob a perspectiva CTS no contexto do ensino médio. **(documento 30)**

3. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Farmácia-Bioquímica de Nathalia Naliatto – Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UNESP – 2021.

Título do trabalho: Aplicação de metalopeptídeos derivados de histatina-5 para o combate de infecções causadas por *Candida albicans*. **(documento 31)**

4. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Química de Gabriela Vieira Silva Zolin – Instituto de Química – UNESP – 2021.
Título do trabalho: Histatina 5 e novas estratégias para o combate à *Candida albicans*.
(documento 32)

5. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Química de Rebecca Souza Ribeiro – Instituto de Química – UNESP – 2021.
Título do trabalho: Estudos eletroquímicos e de lixiviação de calcopirita na presença de íons ferrosos.
(documento 33)

6. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Química de Ysabela Maria Thomeo – Instituto de Química – UNESP – 2021.
Título do trabalho: Otimização da lixiviação de minério calcopirítico concentrado em condição mesofílica.
(documento 34)

6. Atividades administrativas

1. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – Instituto de Química de Araraquara – UNESP – 2021-2025. **(documento 35)**

2. Membro Titular do Conselho do Departamento de Bioquímica e Química Orgânica Instituto de Química de Araraquara – UNESP – 2020-2022. **(documento 36)**

3. Membro Suplente do Conselho do Departamento de Bioquímica e Química Orgânica Instituto de Química de Araraquara – UNESP – 2022-2024. **(documento 37)**

4. Membro Titular da Comissão Permanente de Pesquisa - Instituto de Química de Araraquara – UNESP – 2021-2025. **(documento 38)**

5. Membro Titular da Comissão Permanente de Ensino - Instituto de Química de Araraquara – UNESP – 2021-2025. **(documento 39)**